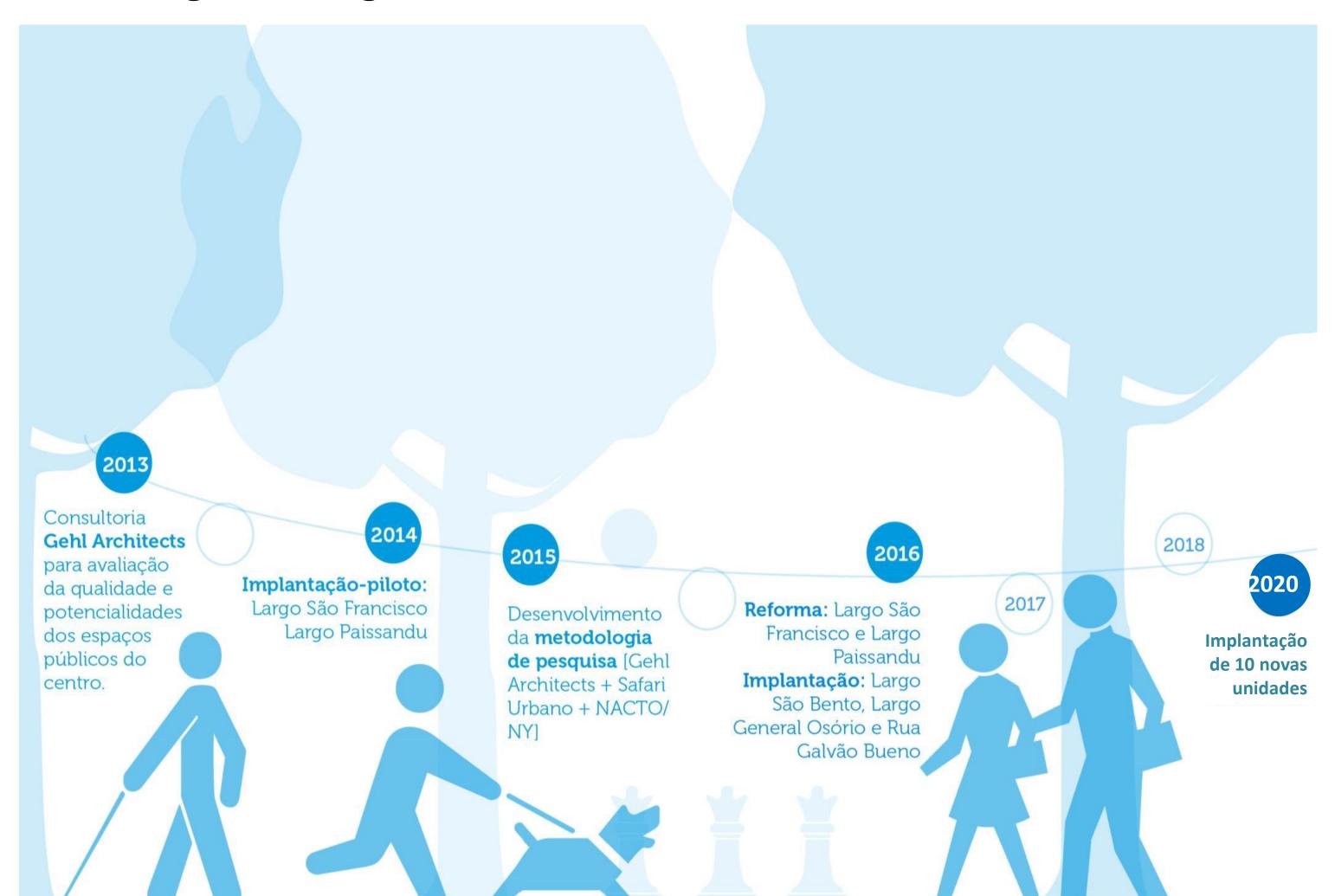


Cronologia do Programa Centro Aberto



Princípios

- Ações de proteção e priorização dos pedestres
- Ações de suporte à permanência no espaço livre público
- 3 Ações para atração de público e ativação do espaço
- 4 Ações que potencializem as apropriações existentes

Caixa de ferramentas

Elementos de projeto

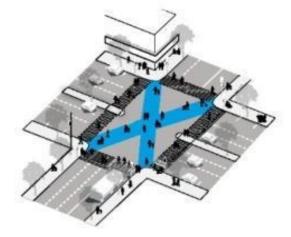
Sinalização horizontal



Novas faixas e zona de priorização de pedestres



Alargamento da zona de espera para travessia



Travessia em diagonal

Ações de proteção e priorização dos pedestres

Sinalização, Iluminação e Arte Pública



Sinalização



Tratamento de piso



Iluminação ambiental e Projeções



Painéis e Jardins Verticais

Caixa de ferramentas

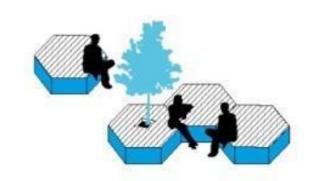
Elementos de projeto

Incremento de Serviços Públicos

Bancos, Vasos e Balizadores



Estações de bicicletas compartilhadas



Bancos modulares



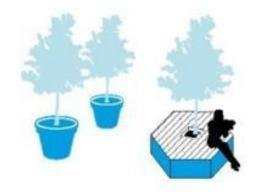
Paraciclos



Banco e Mobiliário Portátil



Lixeiras/Containeres



Vasos



Wi-fi livre



Balizadores

Suporte à permanência

Caixa de ferramentas

Elementos de projeto

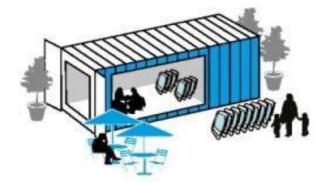
Atividades cotidianas



Parklets



Instalações Temporárias



Centro de Informação e apoio



Comida de rua

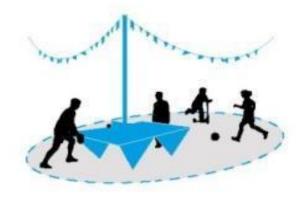
Intervenções Lúdicas para todas as idades



Equipamentos de atividades físicas

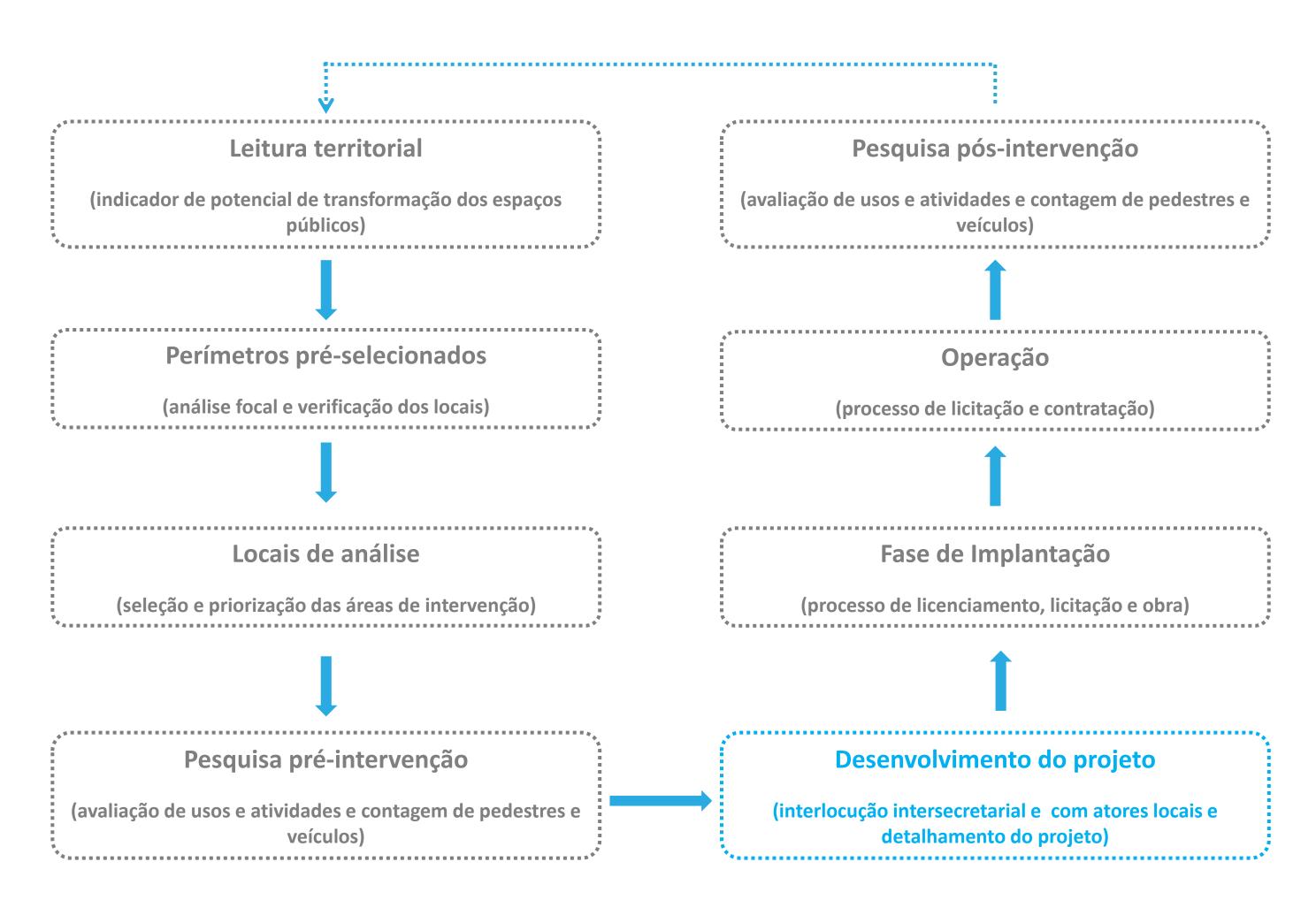


Atividades Lúdicas

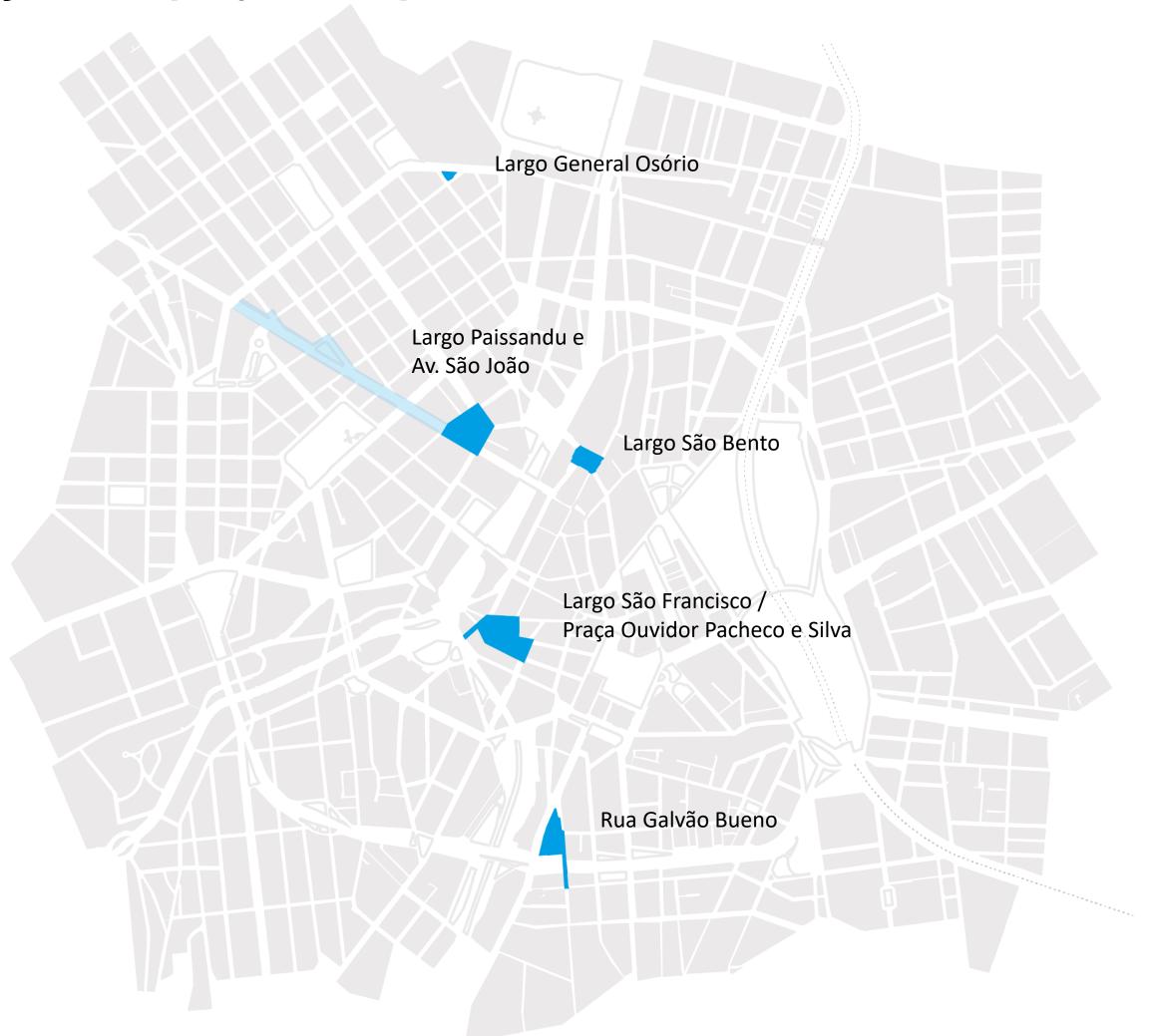


Playground e mesa de pinguepongue

Etapas de desenvolvimento do projeto



Localização dos projetos implantados



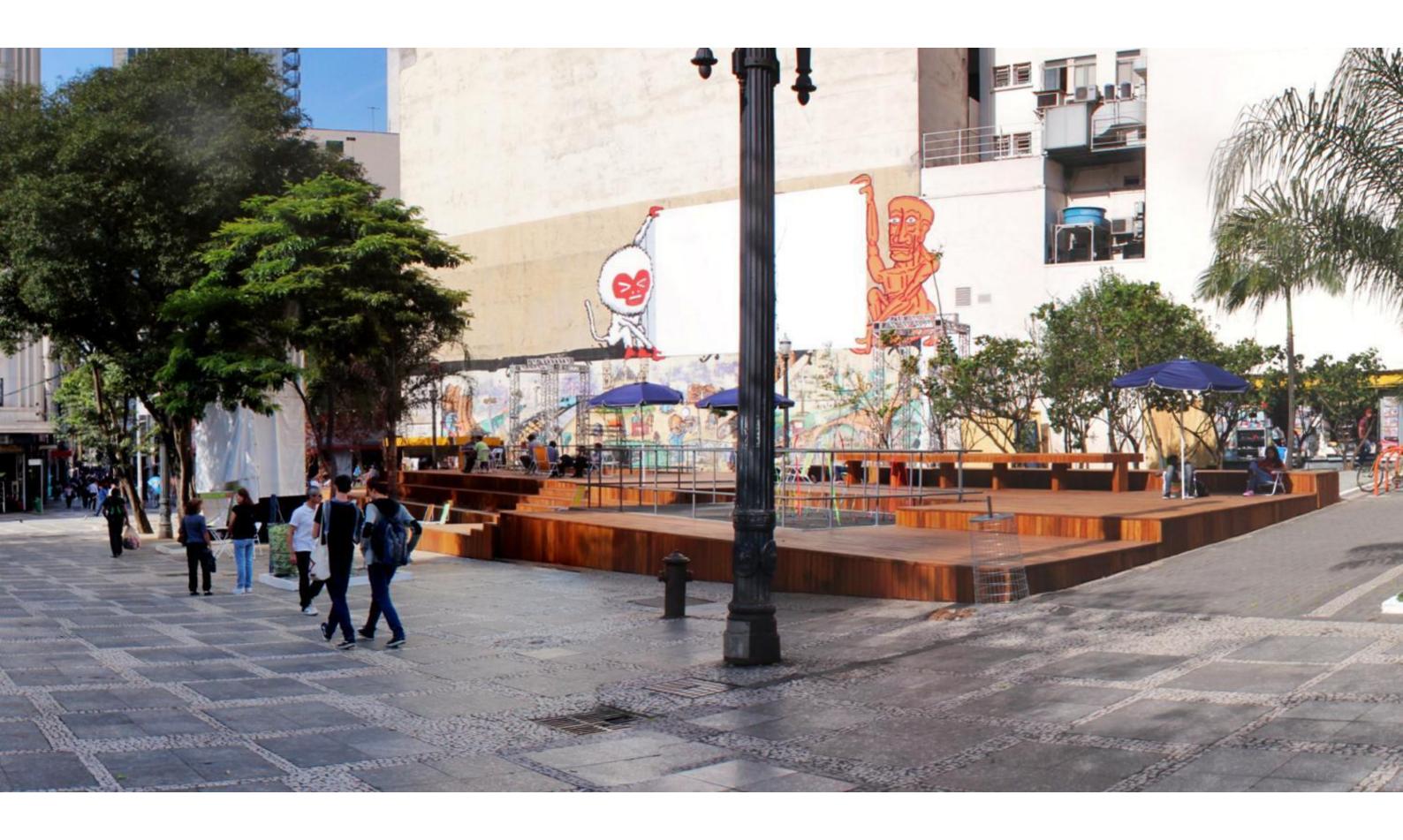
Largo São Francisco

Largo Paissandu Largo São Bento Largo General Osório Rua Galvão Bueno











Largo São Francisco

Largo Paissandu

Largo São Bento

Largo General Osório

Rua Galvão Bueno





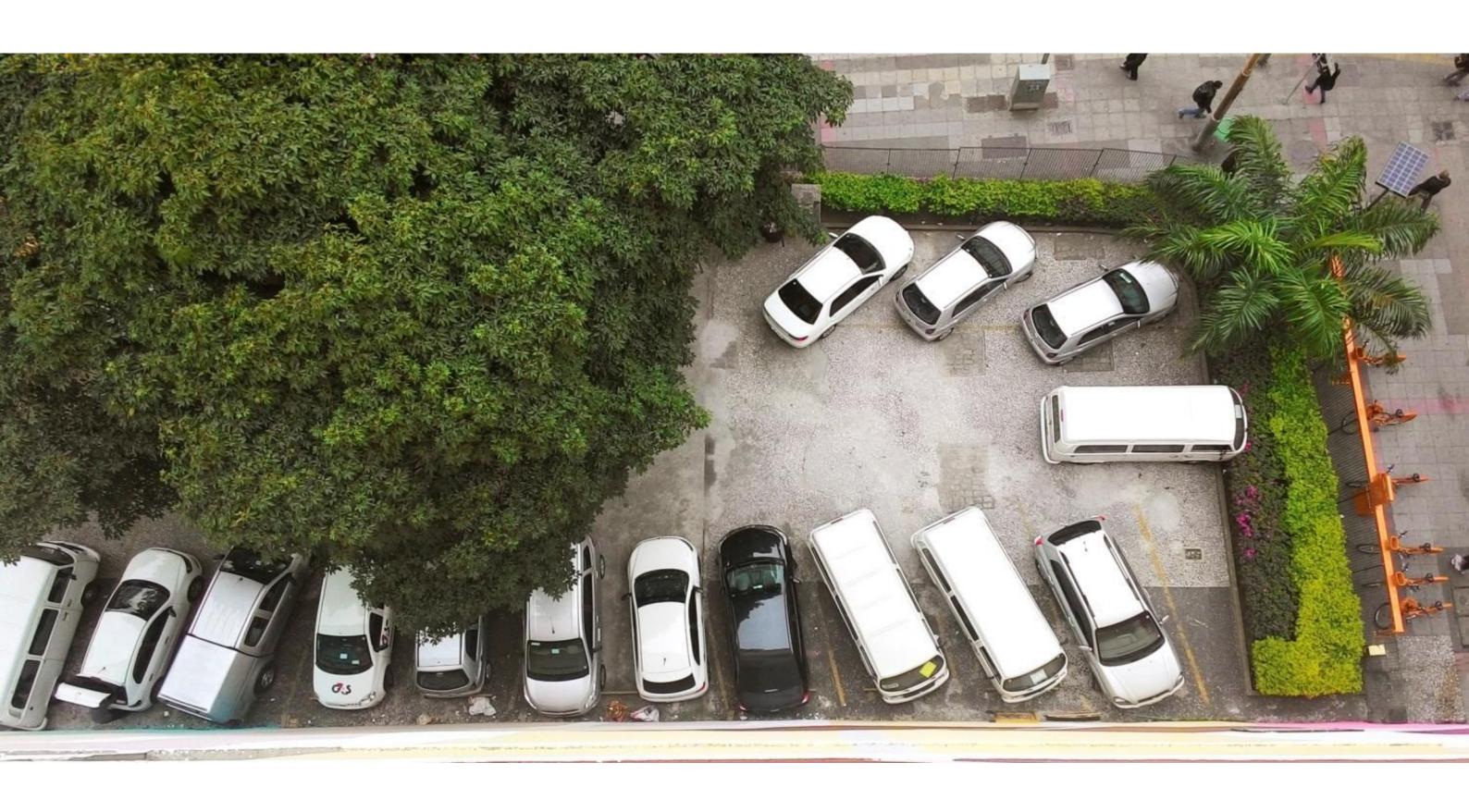


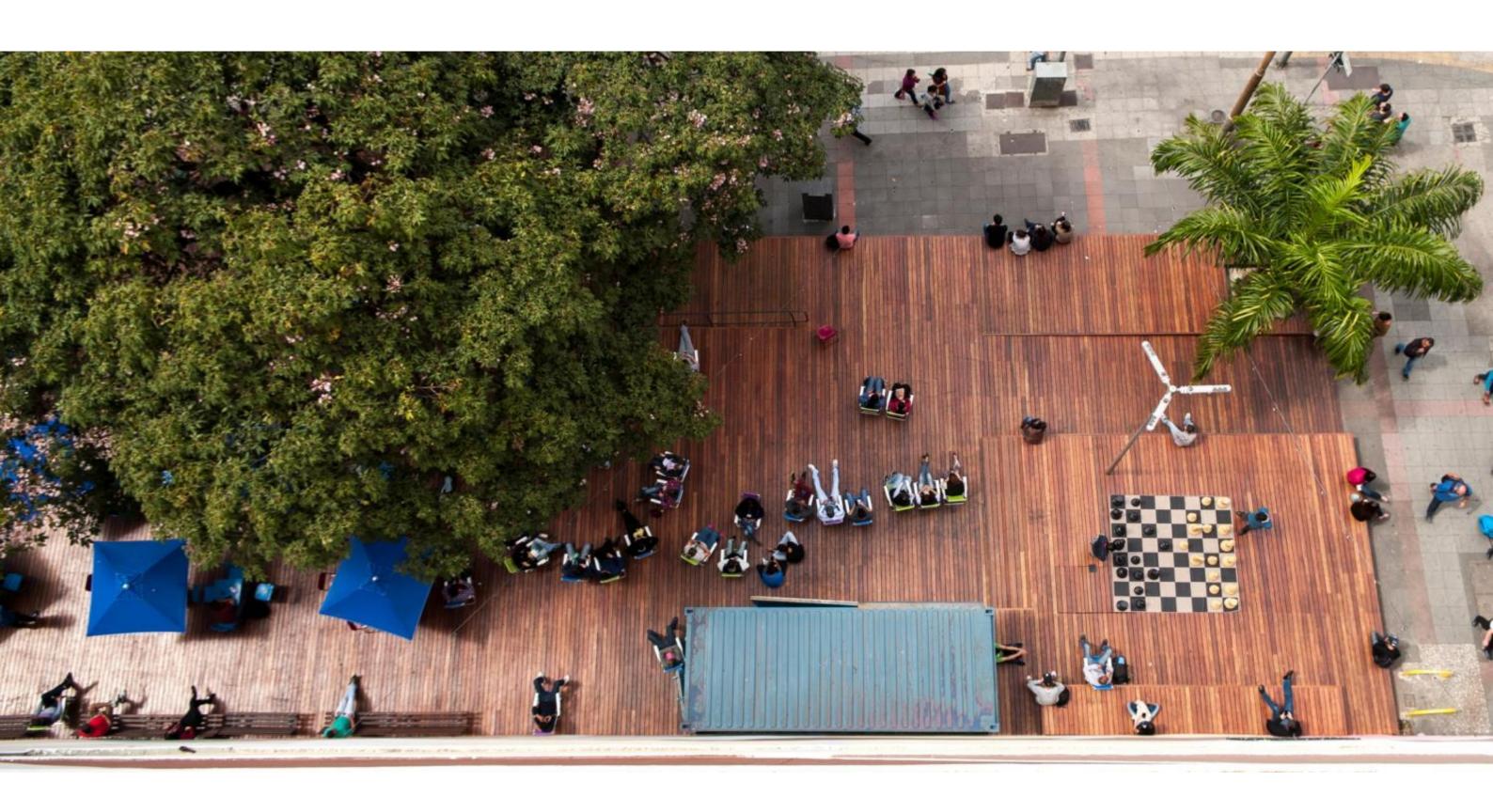


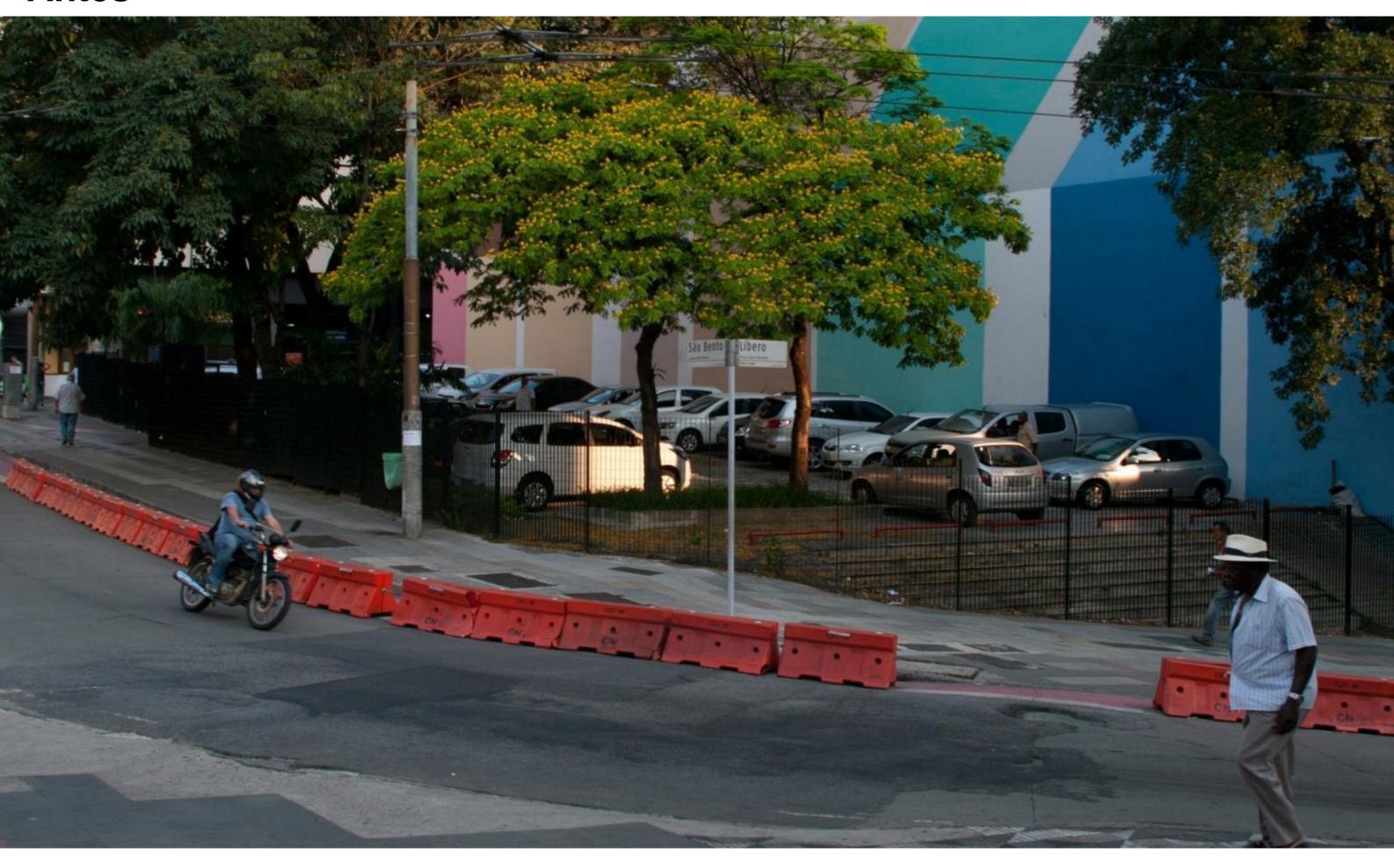
Largo São Francisco Largo Paissandu

Largo São Bento

Largo General Osório Rua Galvão Bueno

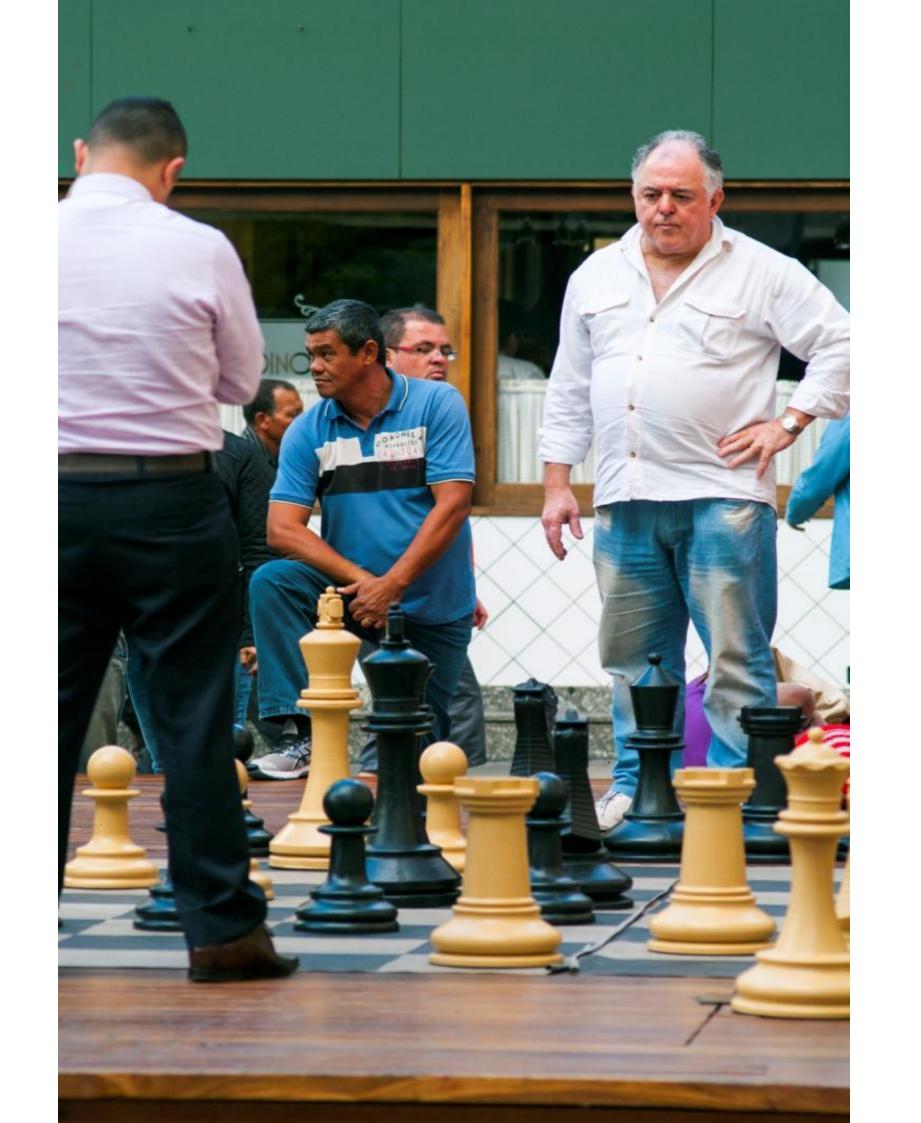












Largo São Francisco
Largo Paissandu
Largo São Bento

Largo General Osório

Rua Galvão Bueno











Largo São Francisco
Largo Paissandu
Largo São Bento
Largo General Osório

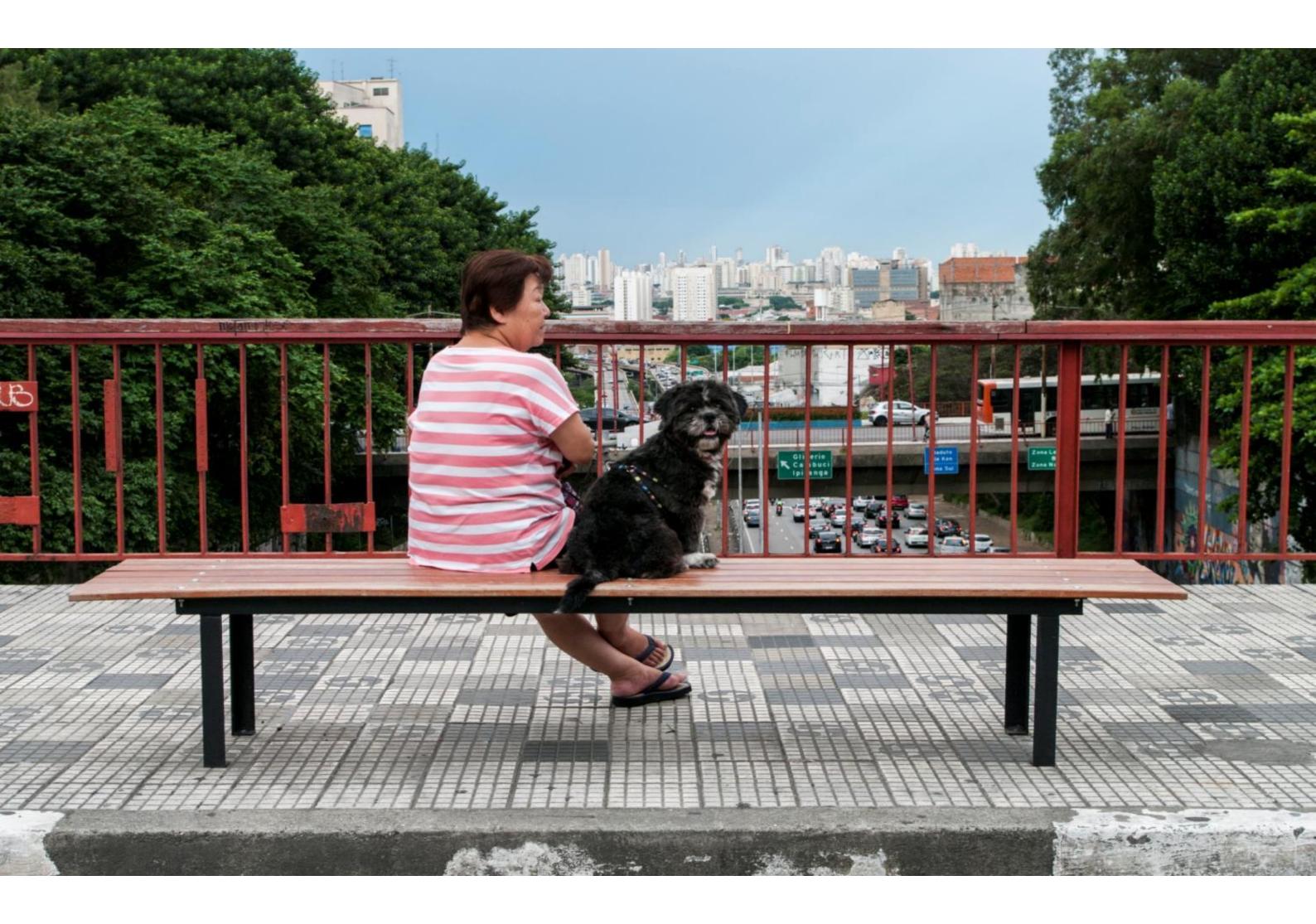
Rua Galvão Bueno











Síntese das pesquisas pós-implantação

Largo São Francisco

Achados de Pesquisa

Ficha Resumo

PERMANÊNCIA

51%

Aumento na média de atividades na semana entre antes (2013) e impacto (2014) - de 68 para 103

55%

Aumento na média de atividades na semana entre impacto (2014) e depois (2017) - de 103 para 160



Durante a semana ...

Antes (2013)

88%

Média de pessoas improvisados

Impacto (2014) **Depois** (2017)

26%



Média de pessoas improvisados

Antes Impacto Depois (2014)(2017)(2013)38% 50%



Média de pessoas sentadas em



TRAVESSIAS

84% Na faixa de

pedestres | média dia semana



16% Fora da faixa de pedestres | média dia semana

ENTREVISTAS COMERCIANTES

Positivo

70% Impressão do espaço após intervenção

40% Aumento no faturamento



Muito bom ou Bom

86%

Experiência de andar no espaço

Regular

13%

Ruim

1%

ENTREVISTAS FREQUENTADORES

Seguros Inseguros ou muito ou muito seguros inseguros

48%

23%

Sensação de segurança e insegurança



Largo Paissandu

Achados de Pesquisa

Ficha Resumo PERMANÊNCIA

25%

Aumento na média de atividades na semana entre antes (2013) e impacto (2014) - de 148 para 187

29%

Aumento na média de atividades na semana entre impacto (2014) e depois (2017) - de 187 para 242

12% | 50%

Diminuição na média de atividades no sábado entre antes (2013) e impacto (2014) 12% - de 152 para 133. Mas, aumentou a média entre impacto (2014) e depois (2017) 50% - de 133 para 201

Principais atividades de permanência

Depois (2017)

38%



Permanência total no largo durante o dia de semana, uso Depois (2017)

26%



Permanência total no largo durante o dia de : semana, descanso

Depois (2017)

24%



Permanência total no largo durante o dia de semana, conversa



GÊNERO

85%

homens ocupando o Largo durante a média



Regular Seguros Inseguros Bom 22% 63%

Experiência de andar no espaço



ou muito ou muito seguros

40,5%

Sensação de segurança e insegurança

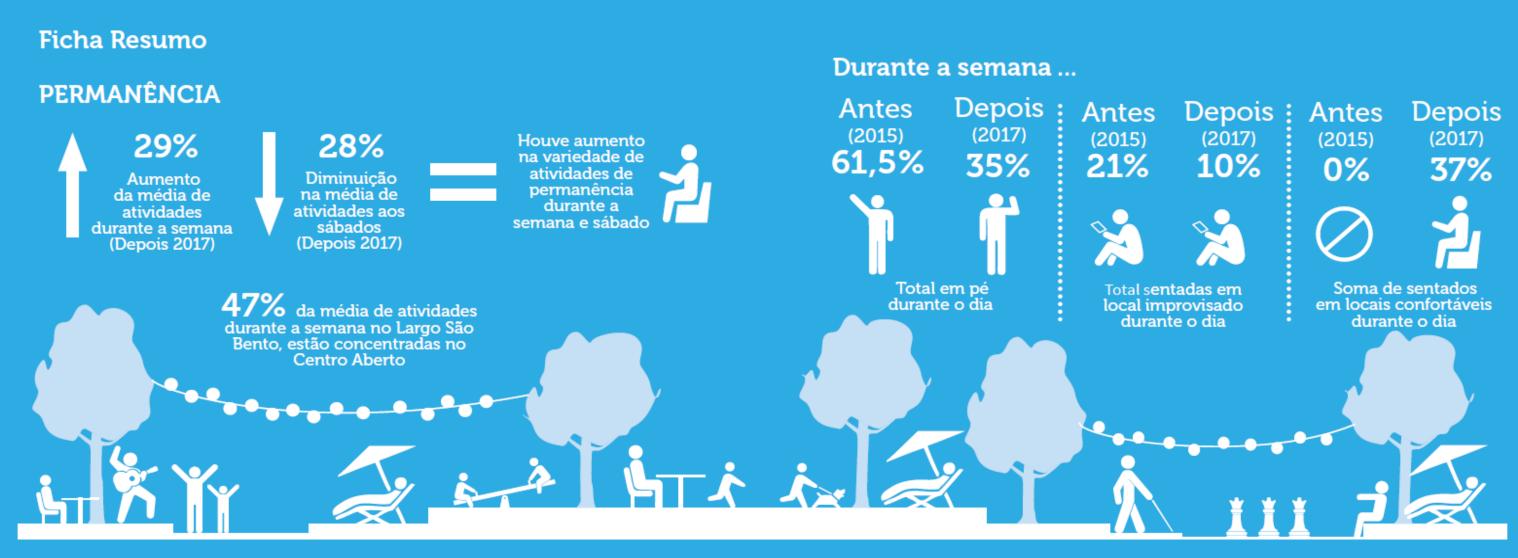
inseguros

46%

ENTREVISTAS

71% dos entrevistados aprovam a intervenção

Largo São Bento



TRAVESSIAS

Depois (2017)

S 49%

Na faixa de pedestres | média dia semana



41%Fora da faixa de pedestres | média dia semana



Bom Regular

87% 13%

Experiência de andar no espaco



Sensação Sensação de de segurança inegurança

10%

71%

Avaliação da sensação de segurança e insegurança no espaço

ENTREVISTAS



Largo General Osório

Achados de Pesquisa

Ficha Resumo

CRIANÇAS NO ESPAÇO

8x + Semana (Impacto 2017)

10x + Sábado

Aumento em **8X** total de crianças na semana - de 6 para 52. Aos

sábados, aumento em **10x** - de 7 para 71 crianças distribuídas durante o dia



PERMANÊNCIA

Antes (2015) Impacto (2017

63% Semana

76%

38% (Sábad

Total em pé e em locais improvisados durante a semana/ sábado **Antes** (2015) **Impacto** (2017)

19% (Semana)

41% (Semana)

9% (Sábado

34% Sábado)

Total s**entados em locais confortáveis** durante a semana/ sábado



FLUXOS



Trecho Rua General Osório média semana - 13h às 16h

431 pedestres

13 veículos motorizados

Trecho Rua General Osório, média sábado - 12h às 16h

542 pedestres



29 veículos motorizados

Experiência de andar no espaço

Boa ou muito boa **72%**

Ruim

Sensação de segurança e insegurança

Seguro ou muito seguro **37%**

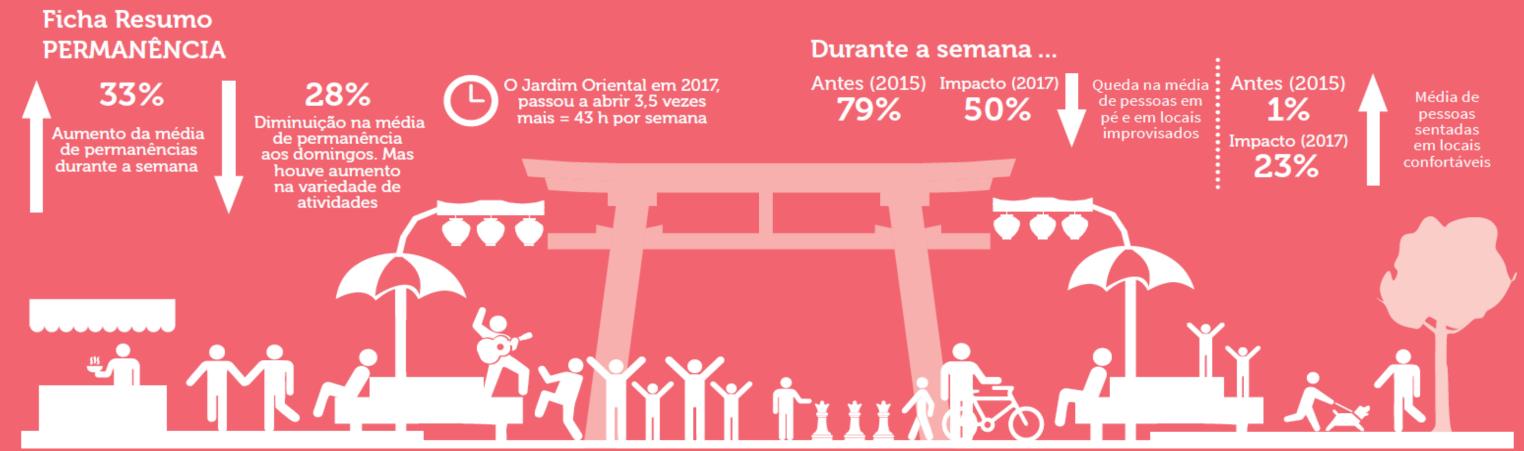
Inseguro ou muito inseguro **50%**

ENTREVISTAS



Rua Galvão Bueno

Achados de Pesquisa



FLUXOS

A média de pedestres das 12h às 16h na semana antes (2015) e impacto (2017) é 10x maior que de veículos e domingo 25x, já sábado 18x maior na impacto (2017)





92% Sábado 85% Domingo Pedestres na calçada horário de pico

97% Semana



ENTREVISTAS

Bom ou Muito Bom **86%**

Aumento na experiência de andar na calçada Ruim ou Muito Ruim **0%**

Experiência de andar na calçada



Aprovam a transformação da rua em calçadão



93% dos entrevistados aprovam a intervenção



Monitoria das unidades



Vistorias semanais



Agenda aberta





Largo São Francisco | Mostra Internacional de Cinema out. 2014



Largo São Francisco | atividades bambolê | dez.2014



Largo São Francisco | Mediação de leitura | 31.08.2018



Largo São Francisco | Evento PopRua | 10.05.2019



Largo São Francisco | Semana do Brincar | 01.06.2019



Largo São Francisco | Triângulo SP | 16.08.2019



Largo Paissandu | Teatro infantil | 2014



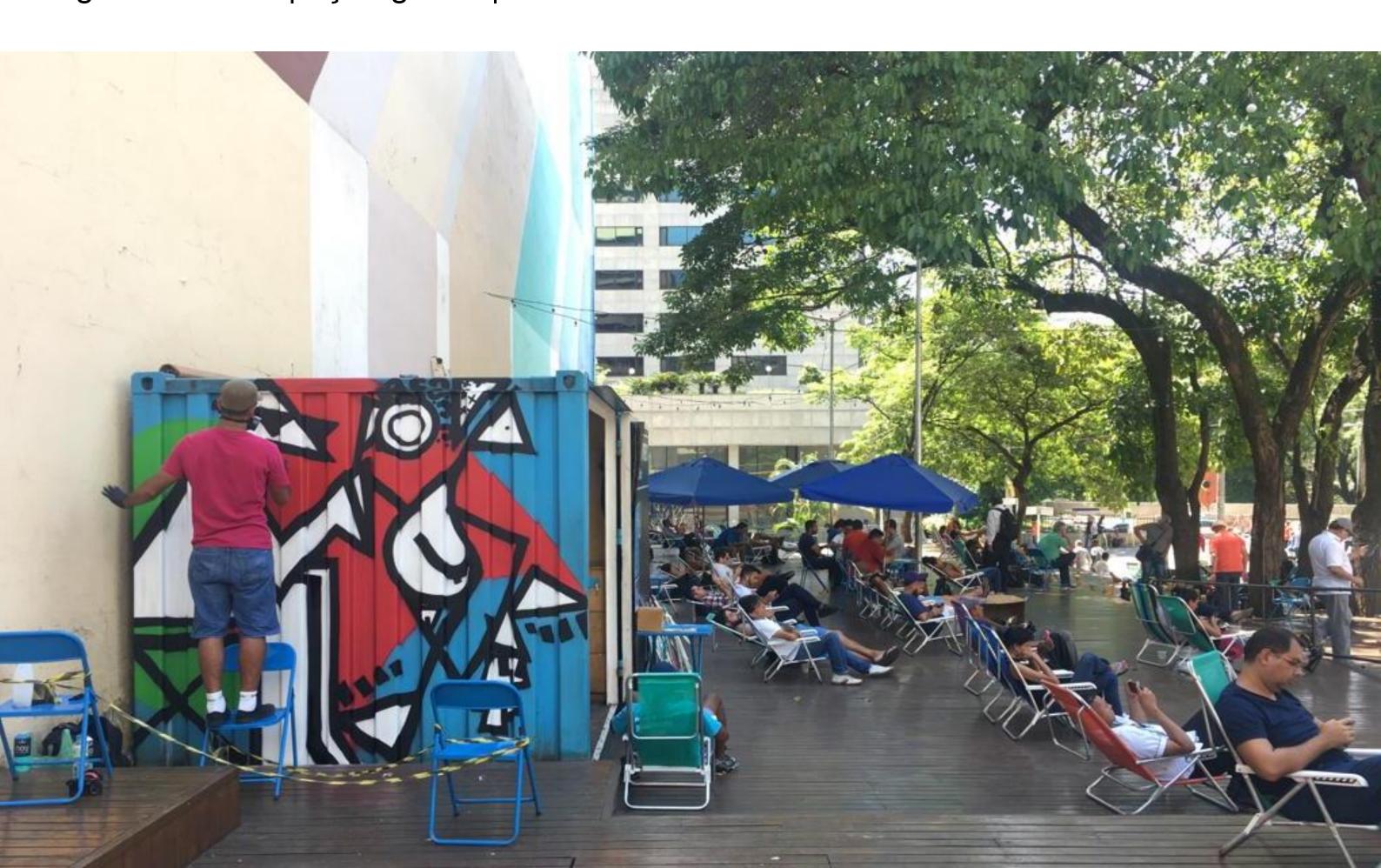
Largo Paissandu | Visita escola | 04.04.2019



Largo São Bento | Sesc Florêncio de Abreu | 24.10.2018



Largo São Bento | Ação grafitti | 09.01.2019



Largo São Bento | 4° Campeonato de Xadrez | 06.04.2019



Largo São Bento | Show banda Orleans Street | 14.06.2019



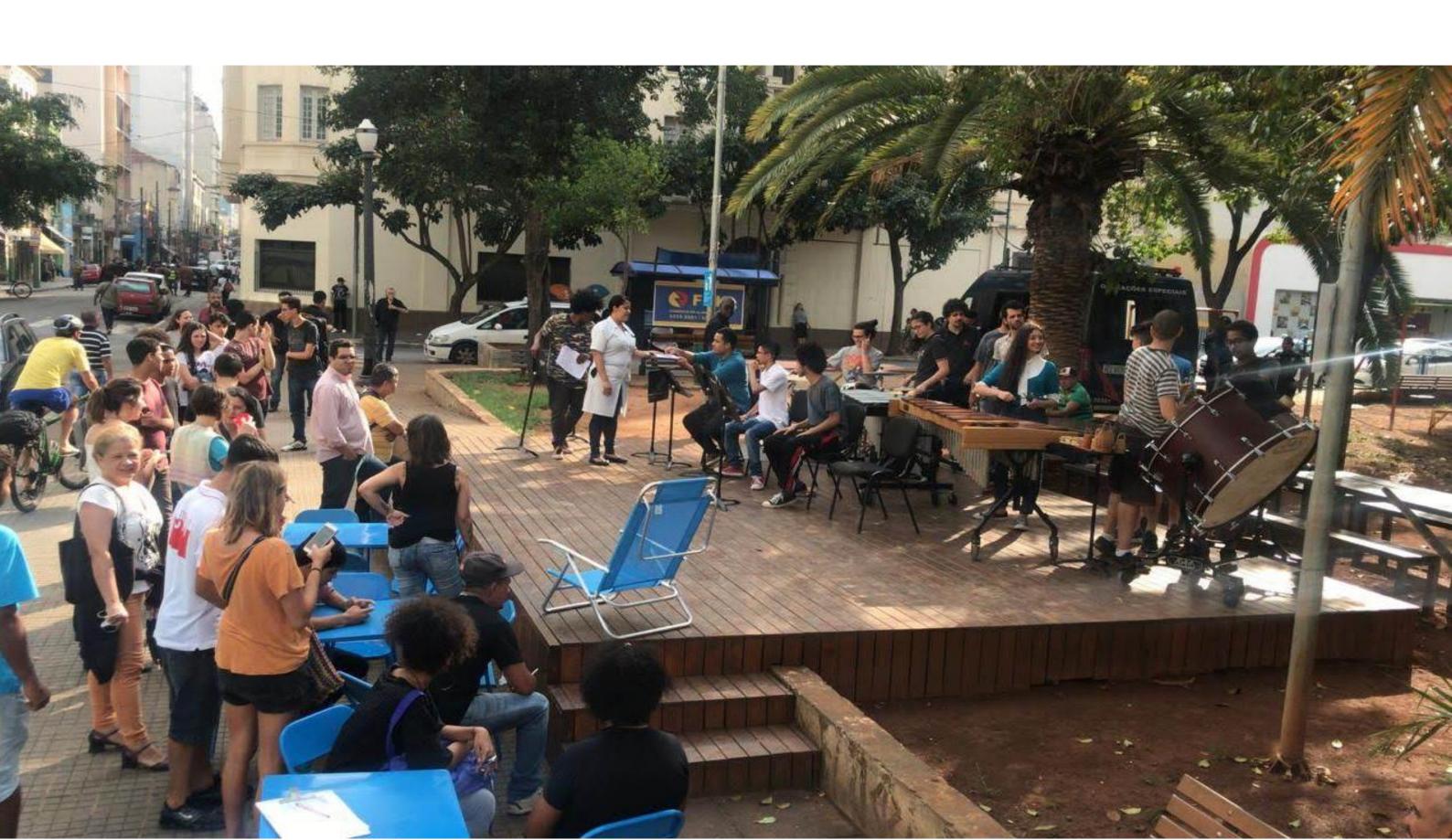
Largo São Bento | Sesc Florêncio de Abreu | 25.07.2019



Largo General Osório | Teatro | 2015



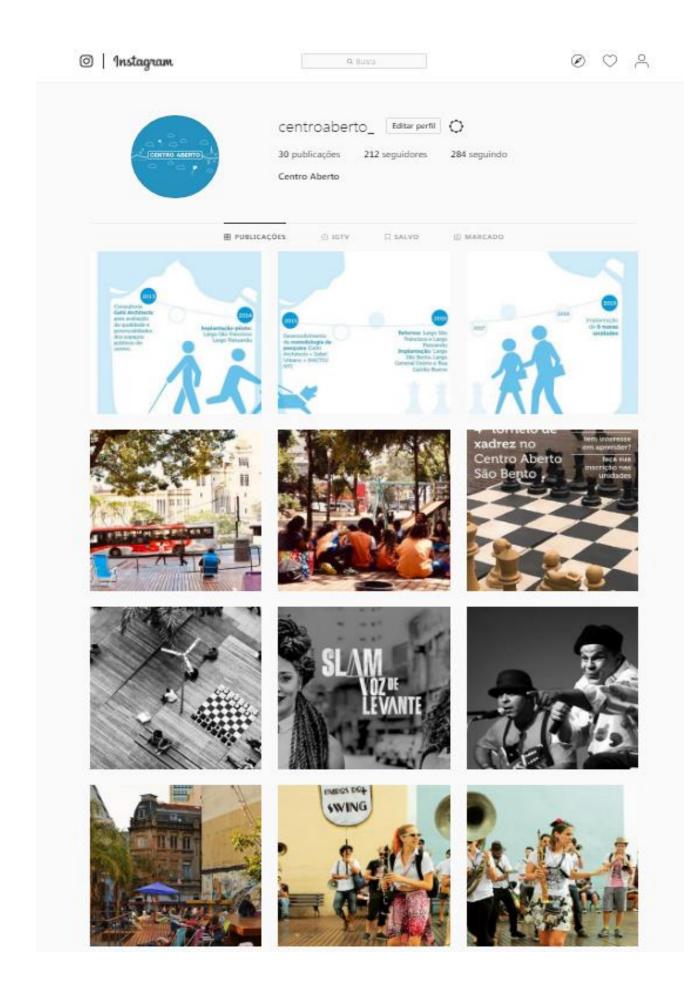
Largo General Osório | Revirada musical EMESP | 02.10.2018

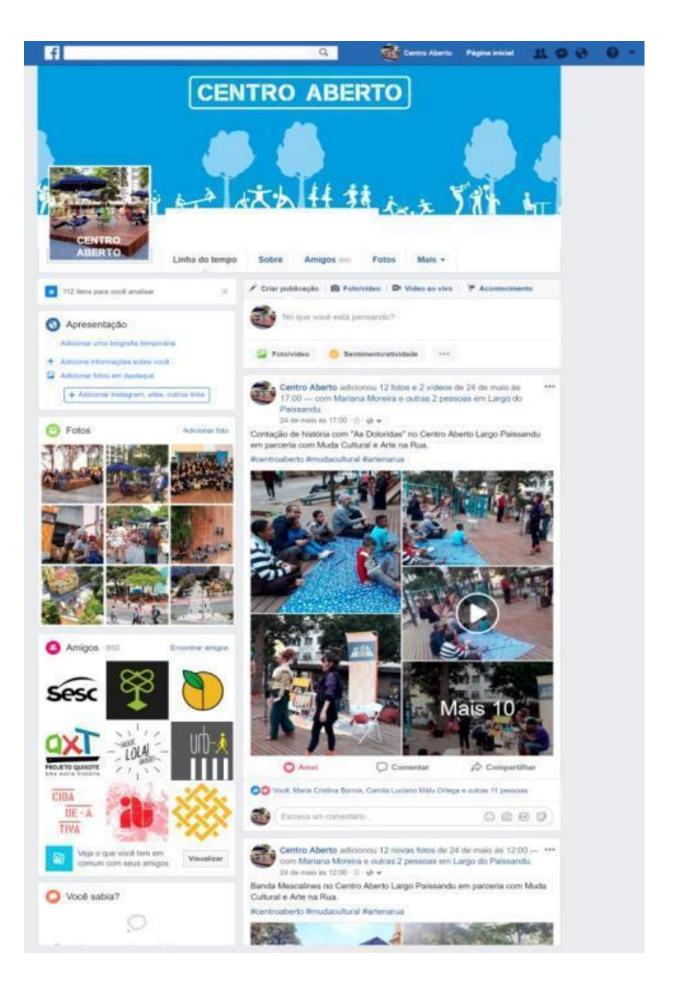


Largo General Osório | Emesp | 11.06.2019



Redes sociais





Centro Aberto – Fase 3

Expansão para outras centralidades

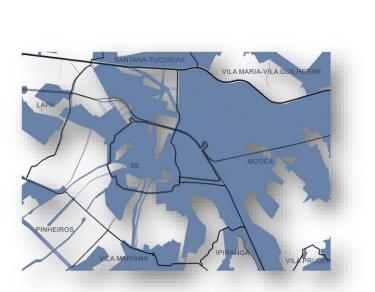
Como escolher novos lugares?

INDICADOR DE POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO x ÍNDICE DE URBANIDADE

(definição de 28 parâmetros de avaliação)



NOVA AGENDA URBANA



escala regional de bairro

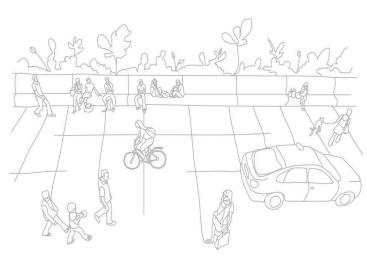
PLANOS REGIONAIS

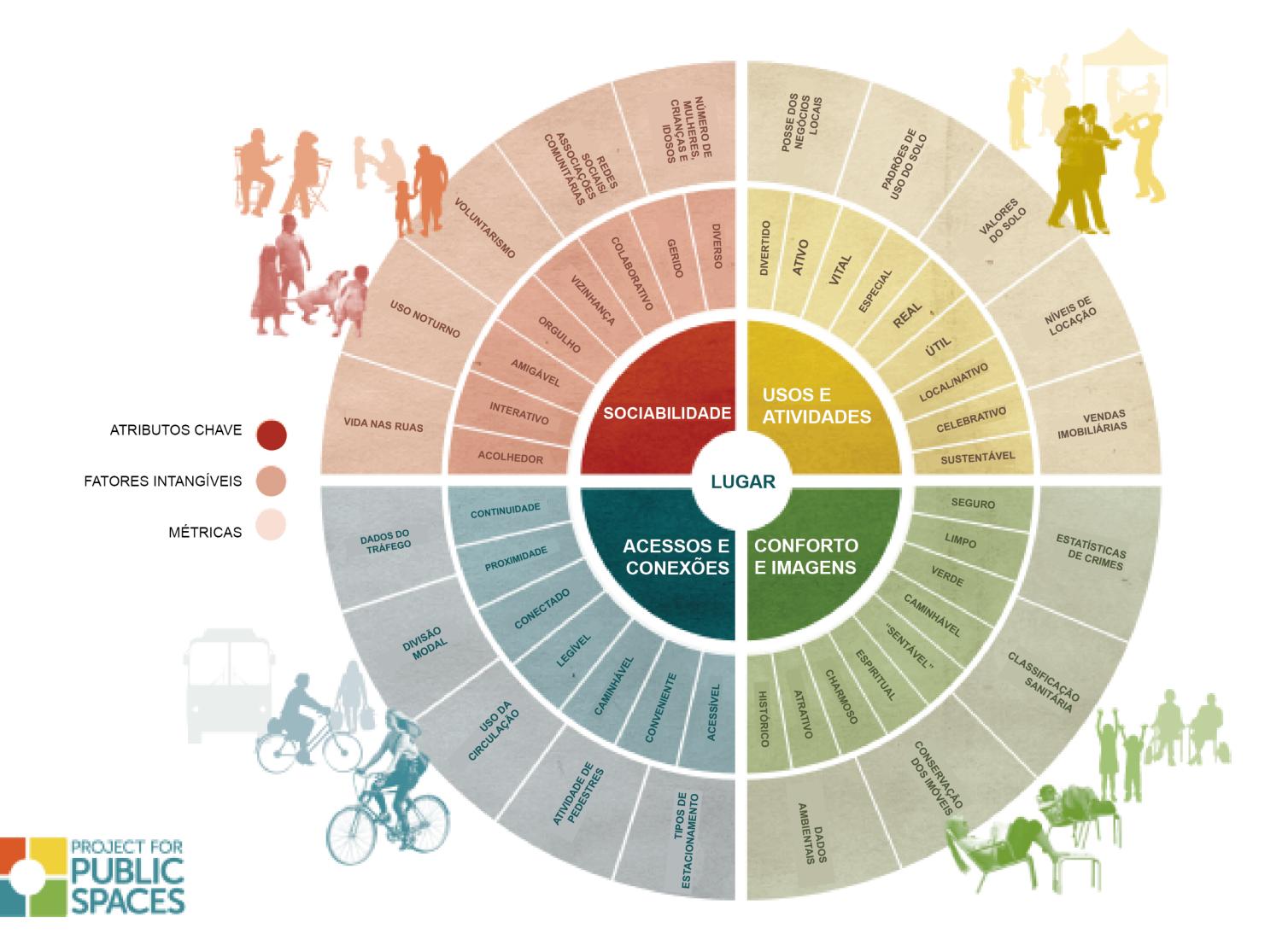


escala municipal

PLANO DIRETOR



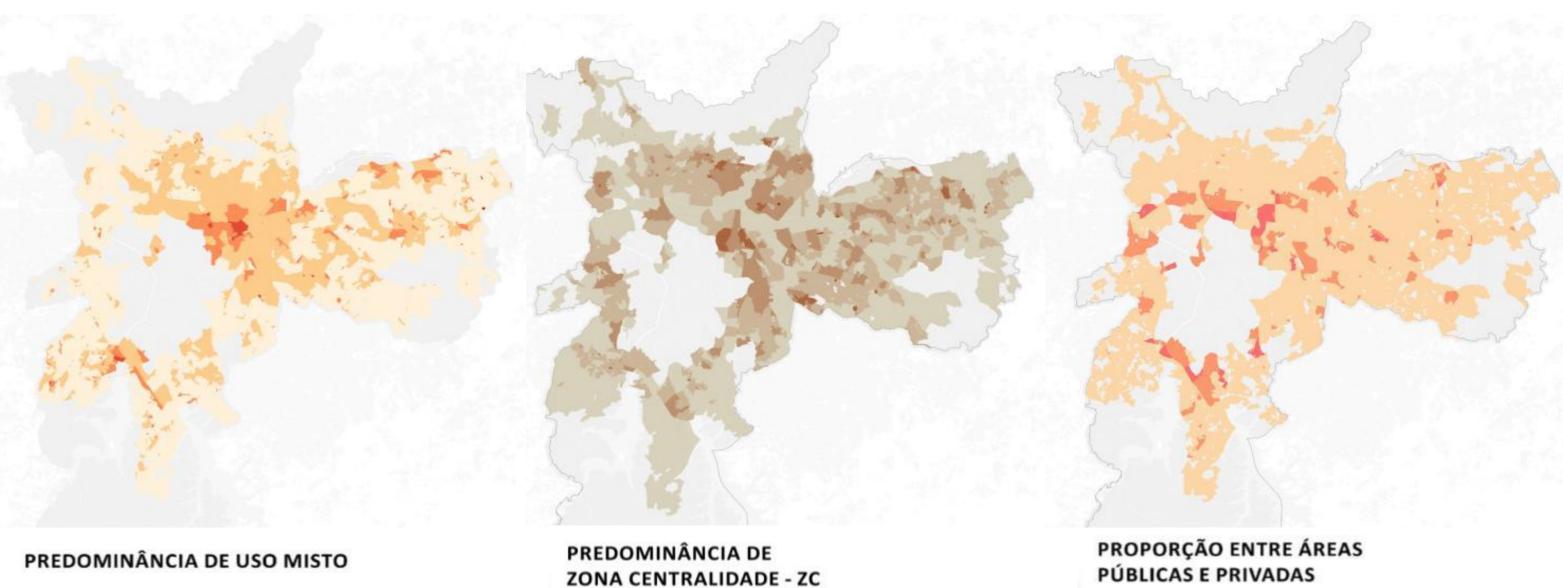




ÍNDICE DE POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOSINDICADORES

CLASSES PPS/ON U		#	PARÂMETRO	ANÁLISE DE DADO POR UDH	PESOS				
					1	2	3	4	5
BASE	ÁREA DE ANÁLISE (UDHs)	0	PDE (macroáreas) + SVMA + SMS + IPVS	composição da área de análise	Х				
CONFORTO E IMAGEM	MEIO AMBIENTE	1	praças e canteiros	nº de praças e canteiros/UDH		Х			
	MEMÓRIA AFETIVA	2	patrimônio histórico (ZEPEC)	nº de imóveis/UDH		Х			
		3	núcleos históricos	existência ou não			Х		
	SEGURANÇA	4	acidentes de trânsito/geral	nº de pontos/UDH			Х		
		5	acidentes de trânsito/hotspots	nº de pontos/UDH				Х	
USOS E ATIVIDADES	USO DO SOLO	6	uso misto	% de quadras/UDH					Х
		7	zonas de centralidade - zc	% de quadras/UDH				Х	
		8	proporção entre áreas públicas e privadas	% de área		Х			
		9	ruas	% área em vias			Х		
		10	empregos	empregos/hab/UDH		Х			
		11	PGV - valores do solo	faixas de valores		Х			
SOCIABILIDADE	DADOS SOCIAIS	12	densidade demográfica	pessoas/UDH			Х		
		13	número de mulheres	mulheres/UDH		Х			
		14	número de jovens e crianças	crianças/UDH (até 18 anos)			Х		
		15	número de idosos	idosos/UDH (acima de 60 anos)		Х			
ACESSOS E CONEXÕES	CONECTIVIDADE	16	densidade viária	soma dos comprimentos de vias por área da UDH				Х	
		17	densidade de quadras	quadras/UDH				Х	
		18	conexões (# de cruzamentos)	número de conexões/área				Х	
		19	barreiras urbanas	quantidade de linhas/UDH				Х	
		20	declividade (homogeneidade topográfica)	% de situações				Х	
	MOBILIDADE ATIVA	21	largura de calçada	largura média/UDH				Х	
		22	áreas 40/30 e áreas calmas	existência ou não			Х		
		23	incidência de viagens a pé	% de pessoas trajeto casa-trabalho exclusivamente a pé		х			
		24	ciclovias	km /UDH			Х		
	MOBILIDADE	25	carregamento de viagens de ônibus	média de ônibus/h/rota			Х		
		26	pólo gerador de pedestrs - transportes (PGPt)	tipos e # de situações					Х
		27	pólo gerador de pedestres - equipamentos sociais (PGPe)	tipos de situações e # usuários					Х

Exemplos de parâmetros avaliados



PESO 5

LEGENDA

Porcentagem de quadras com predominância de uso misto comercial, serviços e residencial por UDH

450 - 1100

1 - 36 36 - 77 PESO 5

LEGENDA

Zona Centralidade por UDH (Lei 16.402/16) menor predominância

maior predominância

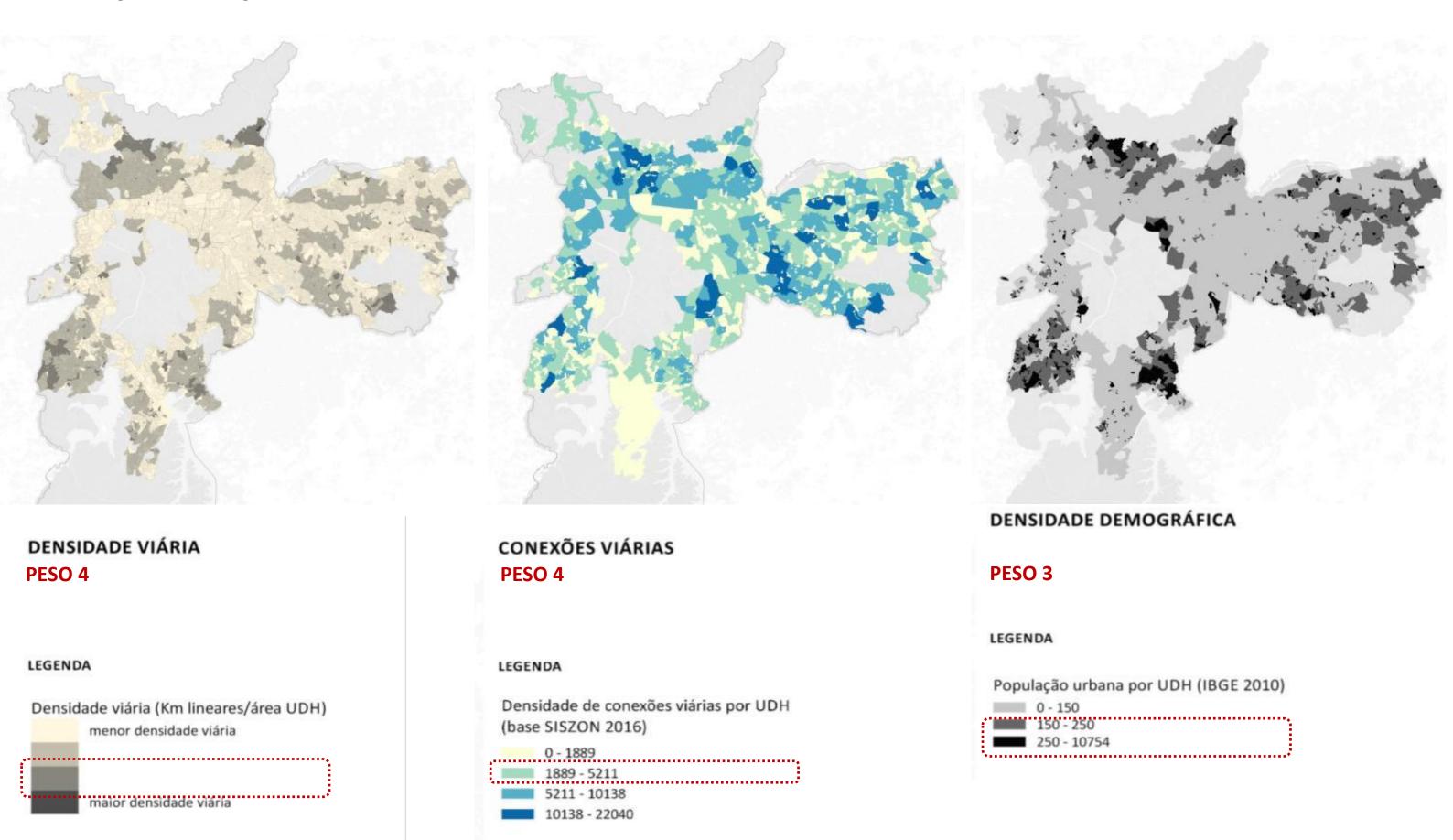
PESO 2

LEGENDA

Proporção de quadras fiscais por UDH (MDSF 2015)

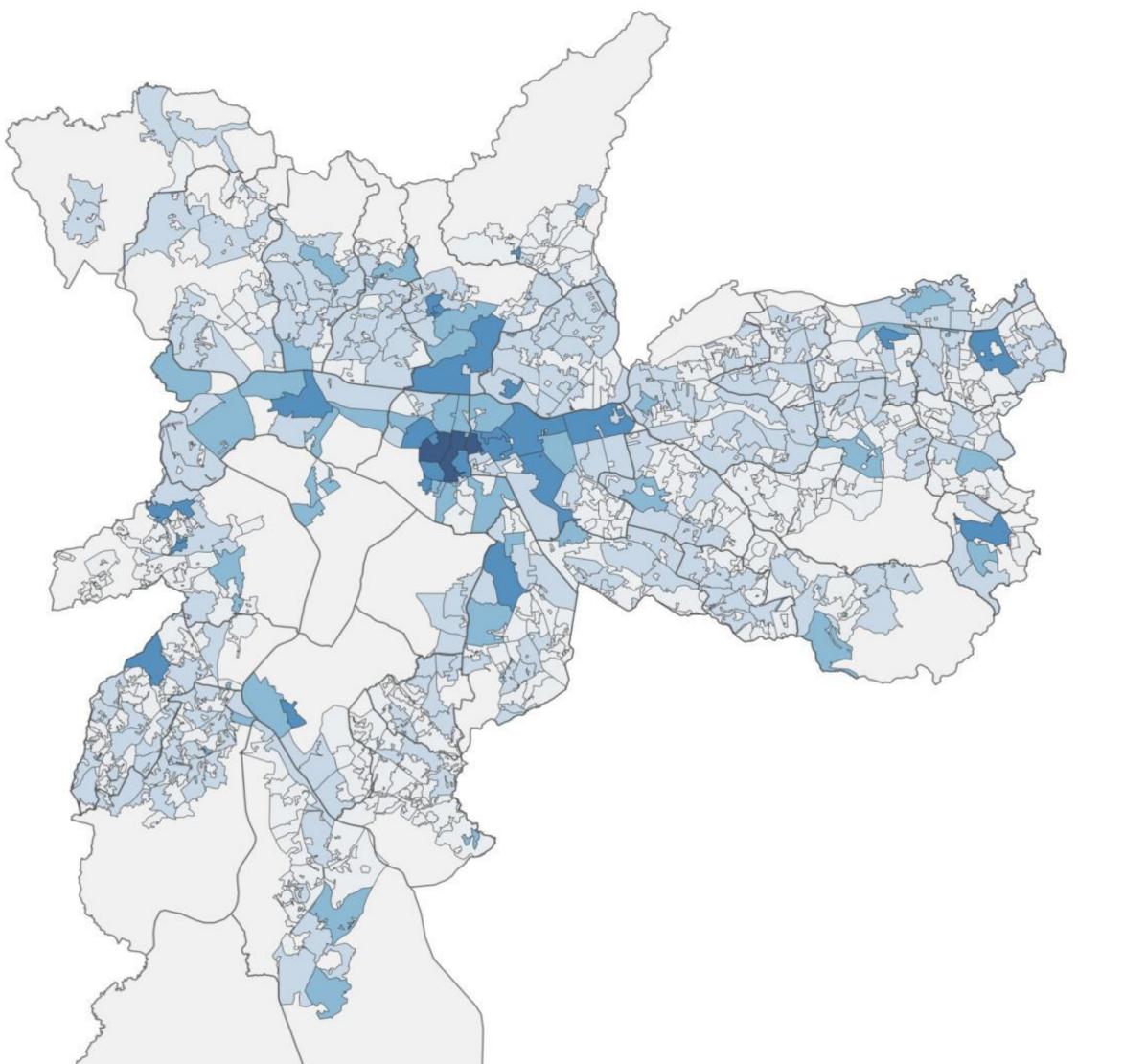
até 39% de área privada entre 39 e 60% de área privada mais de 60% de área privada

Exemplos de parâmetros avaliados



Mapa síntese

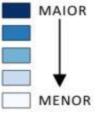
Hierarquização das áreas com potencial de transformação dos espaços públicos

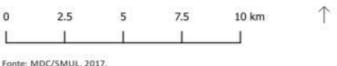


CENTRO ABERTO 3 UDHs COM GRANDE POTENCIAL DE RECEBER O PROGRAMA CENTRO ABERTO



POTENCIAL POR UDH





Fonte: MDC/SMUL, 2017. Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004 Projeção: UTM 23S. DATUM Horizontal SIRGAS 2000 Elaboração: SP Urbanismo, 2018



Definição das UDHs a partir do Mapa Síntese

Qualificação de cada local + Critérios de seleção

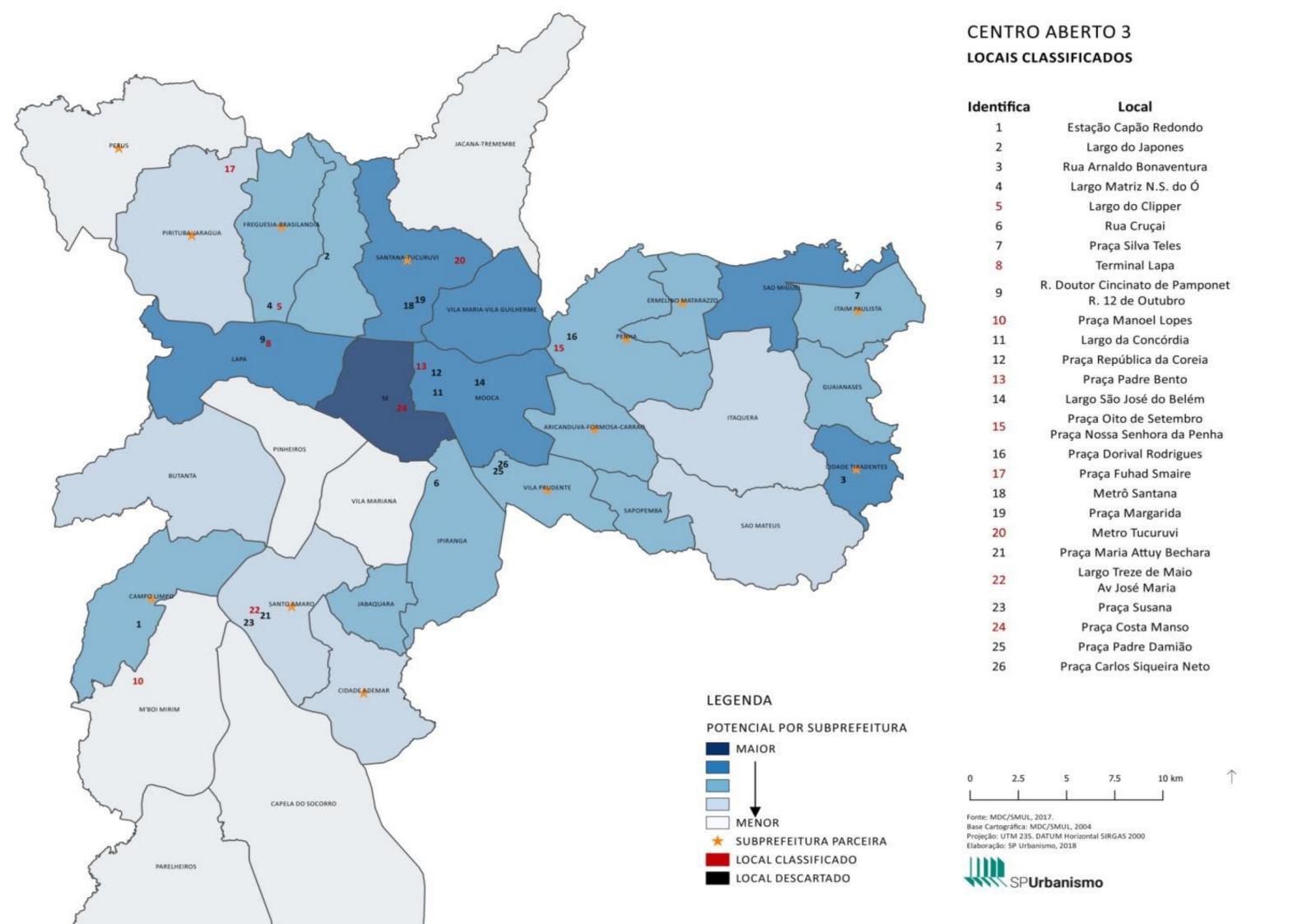
DEFINIÇÃO DE LOCAIS ESPECÍFICOS (UM ENDEREÇO)

- 1. Áreas livres / remanescentes
- 2. Áreas remanescentes do Metrô
- 3. Espaços residuais junto ao viário

Verificação de locais com atratividade:

- 1. Âncoras de transporte
- 2. Âncoras de uso (social, comércio...)

Perímetros pré-selecionados para vistoria local



PROTEÇÃO

Sistema Viário



Faixa de travessia inadequada
Pouca visibilidade dos veículos
motores
Não há ciclovia/ ciclofaixa
Semáforo com tempo insuficiente de

Segurança

travessia



Há ocupação do espaço público Iluminação pública insuficiente Vigilância passiva ("olhos" na rua) Funções de uso diurno e noturno Sensação de segurança

Experiência Sensorial



Não há proteção contra intempéries (vento e chuva) Proteção ao frio ou calor Não há sensação de árido ou poluído

PRAZER



Escala

Edifícios baixos (até 5 andares) Diversidade de acessos e fachadas Espaço acolhedor Dimensões na escala humana

Aspectos Climáticos



Áreas de sol Áreas de sombra Conforto climático - ventilação Arborização

$(\underline{\cdot})$

Estético e Sensorial

Conservação das edificações

Não há design de qualidade

Experiência sensorial agradável

CONFORTO

Ao Caminhar



Dimensões inadequadas das calçadas Calçadas não conservadas Não há acessibilidade Interferência de mobiliário urbano Espaços em nível

Para Estar



Fachadas atrativas

Zonas atrativas de estar e ficar

Não há assentos improvisados

Área ajardinada

Não há area ajardinada gradeada

Para Sentar



Zonas com assentos e sombras Área para descanso Não há bordas ou assentos improvisados Potenciais: vistas, pessoas, sol Ocupação do comércio nas calçadas

Paisagem



Não há paisagens interessantes (edificações ou visuais) Obstruções na paisagem (placas/ fiação)

Distâncias visualmente reconheciveis (escala humana)



Conforto Auditivo

Excesso de ruído de veículos Excesso de ruído de pessoas

Para atividades



Equipamentos de esporte Não há equipamentos de lazer/ brinquedos Áreas potenciais para atividades Comércio de rua (formal ou informal)

Exemplo: Largo do Clipper



ANÁLISE LOCAL – Relação edificações - comportamento fachadas





ANÁLISE LOCAL – aspectos físicos

- 1. Área de circulação restrita para o pedestre
- 2. Poucos pontos de travessia que dão acesso ao largo
- 3. Largo fragmentado por área de estacionamento de veículos
- 4. Muitos canteiros gerando caminhos desconexos









Exemplo: Largo do Clipper



RESUMO DAS ANÁLISES DE CADA LOCAL

CENTRO ABERTO 3

LOCAIS PRÉ-SELECIONADOS

PR SANTANA- TUCURUVI

PRAÇA MARGARIDA

DATA/HORÁRIO VISTORIA: 13/07/2018 SEXTA-FEIRA/ 12h25 ÁREA APROX. 1749,00 m² PREFEITURA REGIONAL PARCEIRA: SIM



NÃO

POTENCIALIDADES/ PROBLEMAS

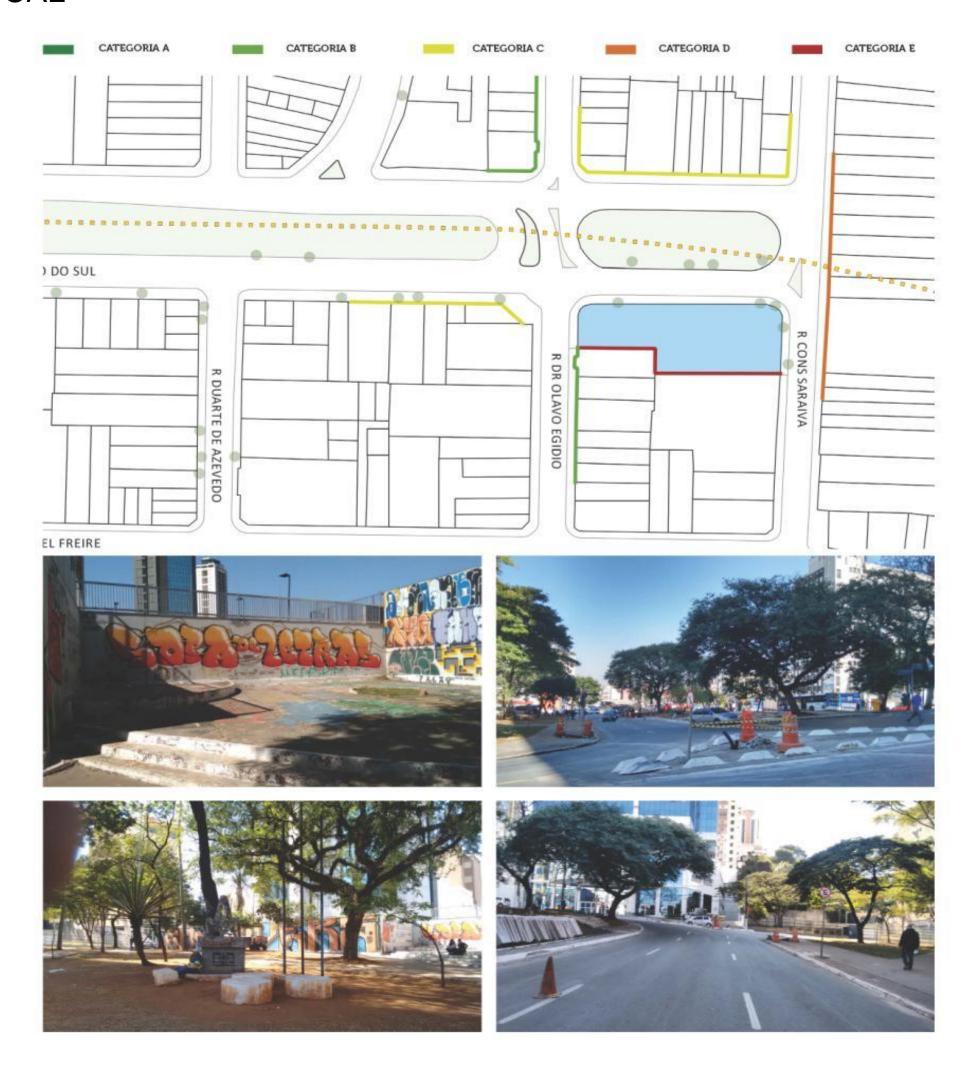
- ↑ Estrutura de apresentações
- ↑ Ponto de ônibus
- ↑ Arborizado
- ↑ Espaço físico com potêncial para implantação
- ↓ Fachadas pouco atrativas
- ↓ Ausência de permanência
- ↓ Baixo fluxo de pedestres
- Necessidade de confirmação de fluxo de pedestres em horários alternativos

ANÁLISE 12 CRITÉRIOS









CENTRO ABERTO 3

LOCAIS PRÉ-SELECIONADOS PR ITAIM PAULISTA

PRAÇA SILVA TELES

DATA/HORÁRIO VISTORIA: 04/07/2018 QUARTA-FEIRA/ 14h07 ÁREA APROX. 1556,00 m² PREFEITURA REGIONAL PARCEIRA: SIM



PRAZER

aspectos

climáticos

sensorial



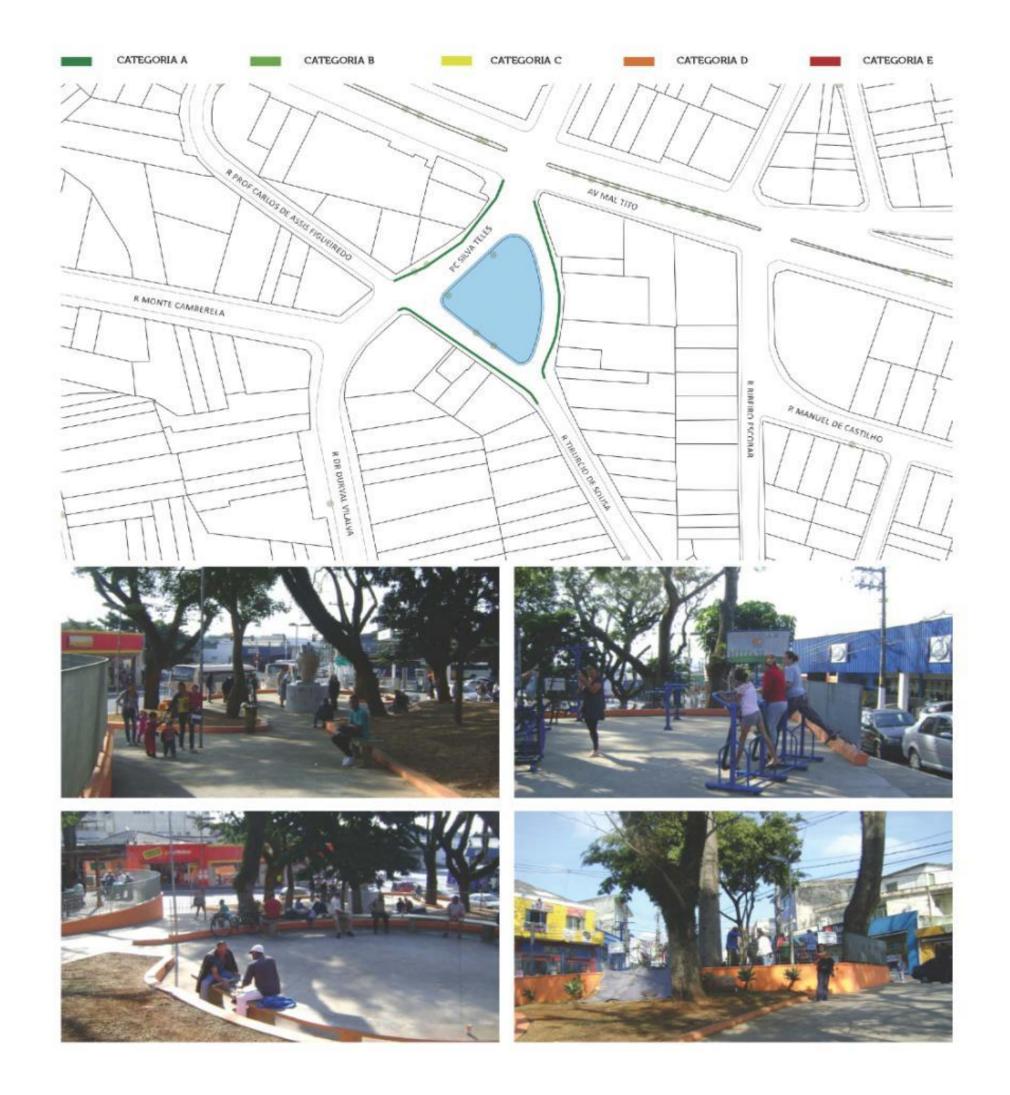
POTENCIALIDADES/ PROBLEMAS

- ↑ Típica praça de centralidade de bairro
- ↑ Termo de cooperação viegente, bem conservada
- ↑ Fachadas ativas (comércio)
- ↑ Presença de pessoas, especialmente idosos
- ↑ Equipamentos de ginástica
- ↑Quiosque com banca
- ↓ Praça em disnível
- ↓ Gradil nos platôs
- ↓ Isolamento da praça em relação ao entorno
- ↓Áreas ajardinadas cercadas, altura baixa
- ↓ Viário do entorno inadequado: ausência de travessias e calçadas.

ANÁLISE 12 CRITÉRIOS







CENTRO ABERTO 3

LOCAIS PRÉ-SELECIONADOS PR SÉ

PRAÇA COSTA MANSO (GLICÉRIO)

DATA/HORÁRIO VISTORIA: 21/06/2018 QUINTA-FEIRA/ 12h30 ÁREA APROX. 729,00 m² PREFEITURA REGIONAL PARCEIRA: NÃO



SIM

POTENCIALIDADES/ PROBLEMAS

- ↑ Apropriada pela população do entorno
- ↑ Frequência diversificada de pessoas, diferentes usos e atividades
- ↑ Fachadas ativas com bar voltado para a praça
- ↓Conservação ruim
- ↓Áreas ajardinadas com terra batida, muito sombreado
- ↓ Brinquedos quebrados
- ↓ Iluminação ruim

ANÁLISE 12 CRITÉRIOS









CENTRO ABERTO 3

LOCAIS PRÉ-SELECIONADOS PR FREGUESIA - BRASILÂNDIA

LARGO DO CLIPPER

DATA/HORÁRIO VISTORIA: 21/08/2018 TERÇA-FEIRA/ 14h30 ÁREA APROX. 728,00 m² PREFEITURA REGIONAL PARCEIRA: SIM



SIM

POTENCIALIDADES/ PROBLEMAS

- ↑ Típica praça de centralidade de bairro
- ↑ Base da PM
- *Apropriada pela população do entorno
- Possibilidade de conexão entre espaços subutilizados (estacionamentos)
- ↓ Espaço pequeno
- ↓ Lindeira a via de tráfego intenso

ANÁLISE 12 CRITÉRIOS



sistema viário

segurança







conforto



paisagem



PRAZER

aspectos



sensorial

CONFORTO

ao caminhar

estar

para

sentar



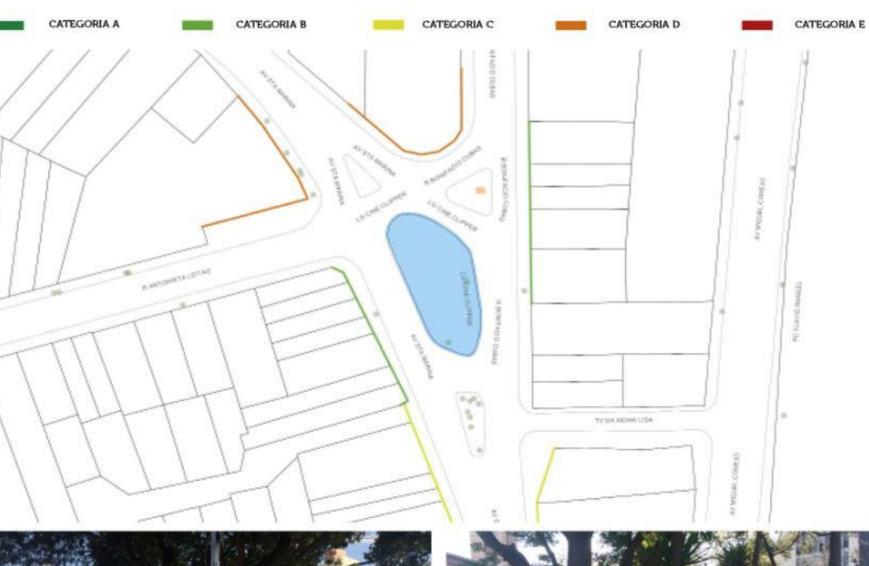
para



conforto



para

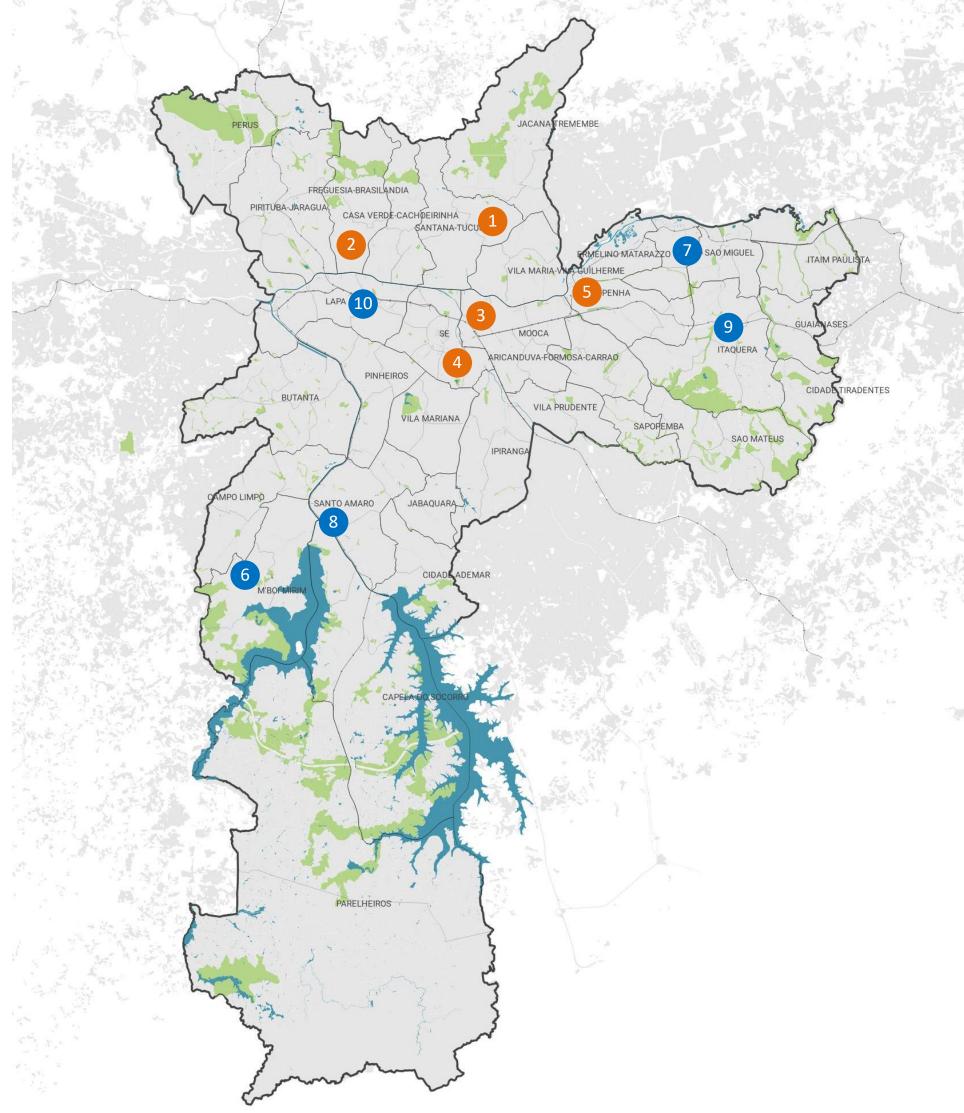












2020 - 10 locais

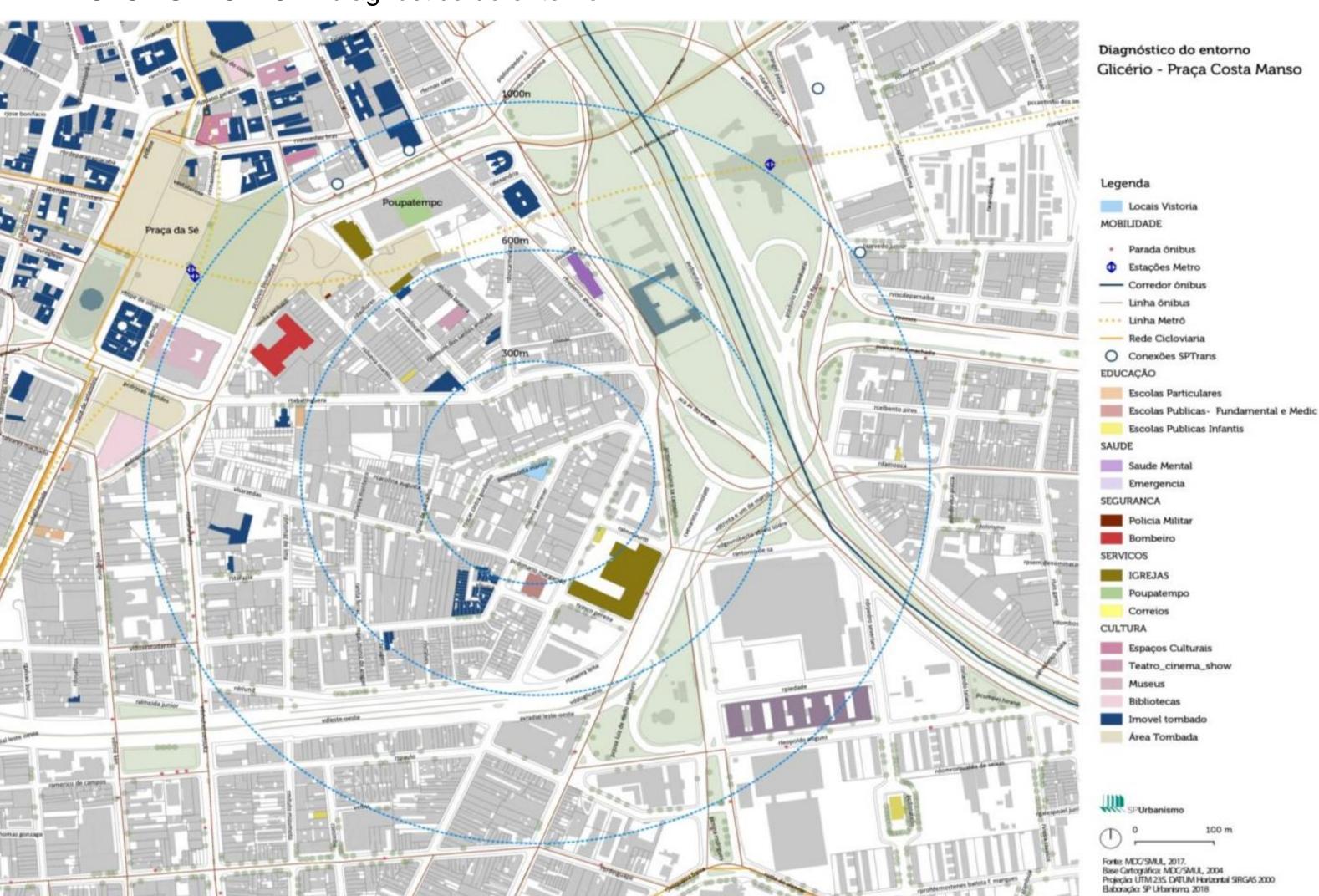


1 | Santana - Metrô Tucuruvi 2 | Freguesia do Ó - Largo do Clipper 3 | Mooca - Praça Padre Bento 4 | Sé - Praça Ministro Costa Manso 5 | Penha - Praça Oito de Setembro

FASE 3B:

6 | M'Boi Mirim - Praça Manoel Lopes
7 | Ermelino Matarazzo - Rua Miguel Rachid, 900
8 | Santo Amaro - Praça Maria Bechara
9 | Itaquera - Rua Gregório Ramalho
10 | Lapa - Praça Prof. José Azevedo Antunes

ANÁLISES ESPECÍFICA: diagnóstico do entorno





ANÁLISES ESPECÍFICA: dados gerais de pesquisa

PÇA. MIN. COSTA MANSO

- **05** Temas levantados

(deslocamento, travessia, permanência, gênero e idade)











- 16 Pontos de Coleta

(seis contagens por ponto por dia)

- 6 Pesquisadores por dia

(tempo máximo de 8h/pesquisador)

- **01** Dia necessário para Levantamento

(24h efetivas, incluindo Descanso/Alimentação/Troca de Pessoal)

PLANEJAMENTO DE PESQUISA

CONTAGENS TURNO CICLO DE CONTAGEM 15min/cada 08hrs MANHÃ 10hrs 12hrs

	3	12hrs às 14hrs
DE		
		1 410 110

		1
		2
14hrs às 16hrs		3
	as 16hre	4
	101113	5
		6

NOITE	_

1
2
3
4
5
6

3

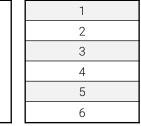
5

2

4

2

6	18hrs às 20hrs

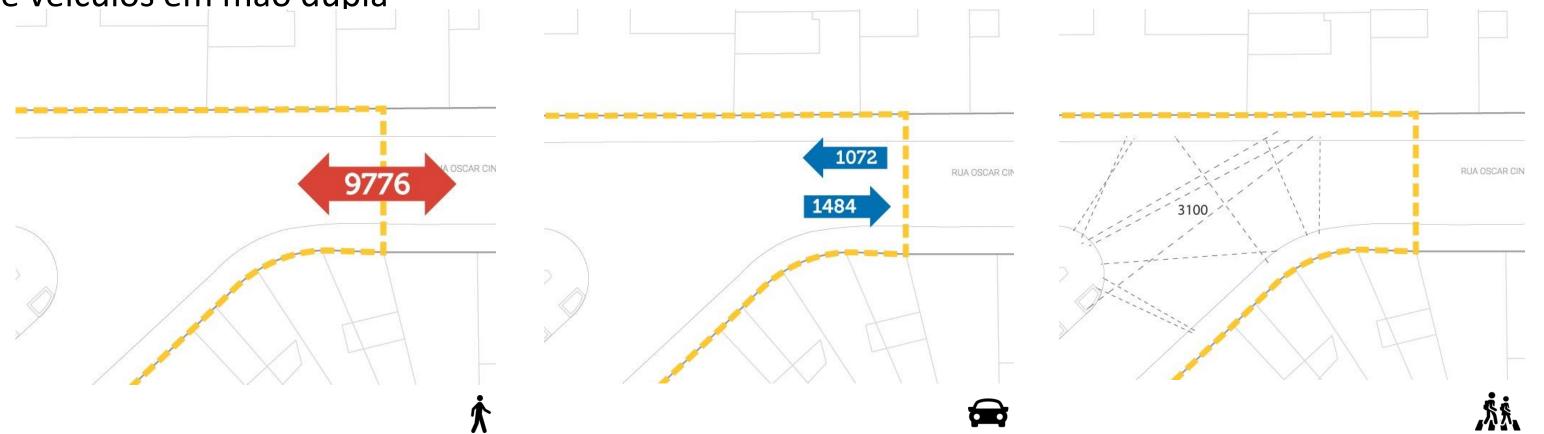






Ponto crítico 1: travessias fora da faixa, pedestres no leito carroçável

e veículos em mão dupla



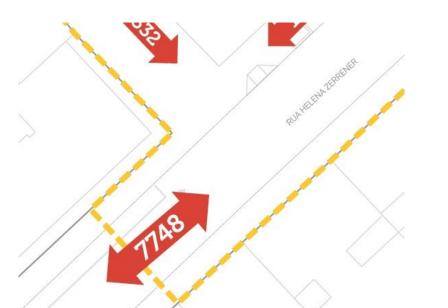


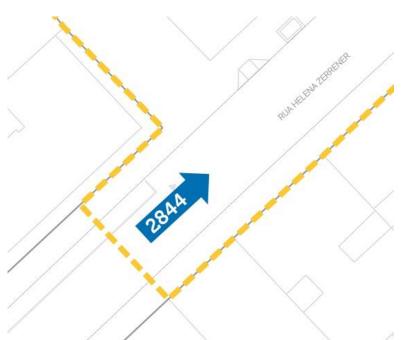
ANÁLISES ESPECÍFICA: exemplo das informações levantadas

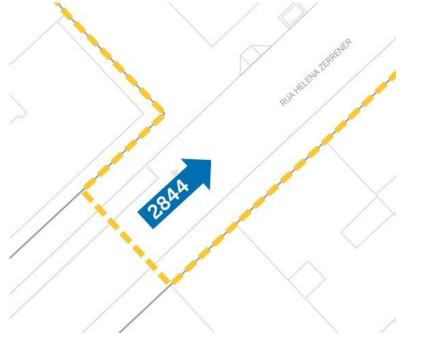


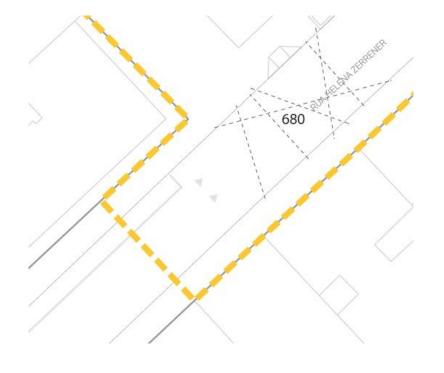


Ponto crítico 2: travessias fora da faixa e pedestres no leito carroçável









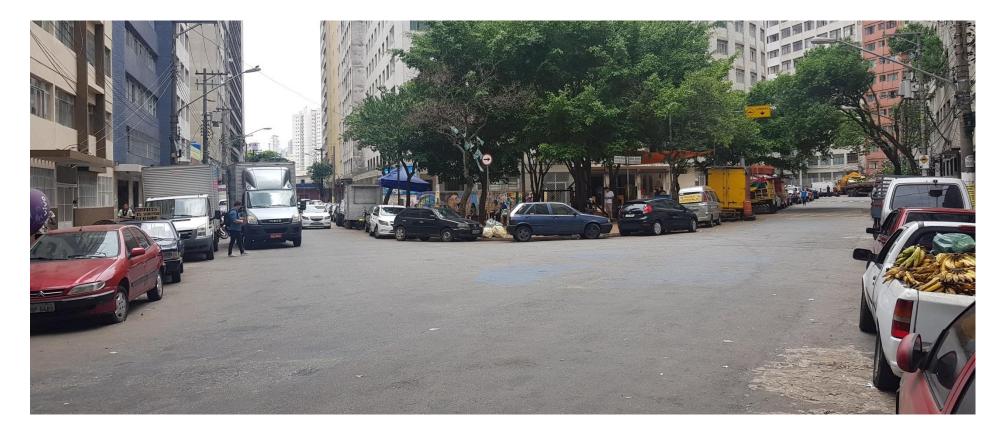


ANÁLISES ESPECÍFICA: exemplo das informações **levantadas**

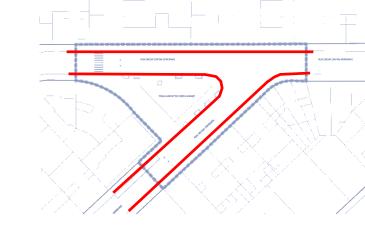




<u>Ponto crítico 3</u>: estacionamento de carros no entorno da praça criando barreira visual e de acesso







ANÁLISES ESPECÍFICA: exemplo das informações levantadas





Ponto crítico 4: conflitos de permanência e gênero



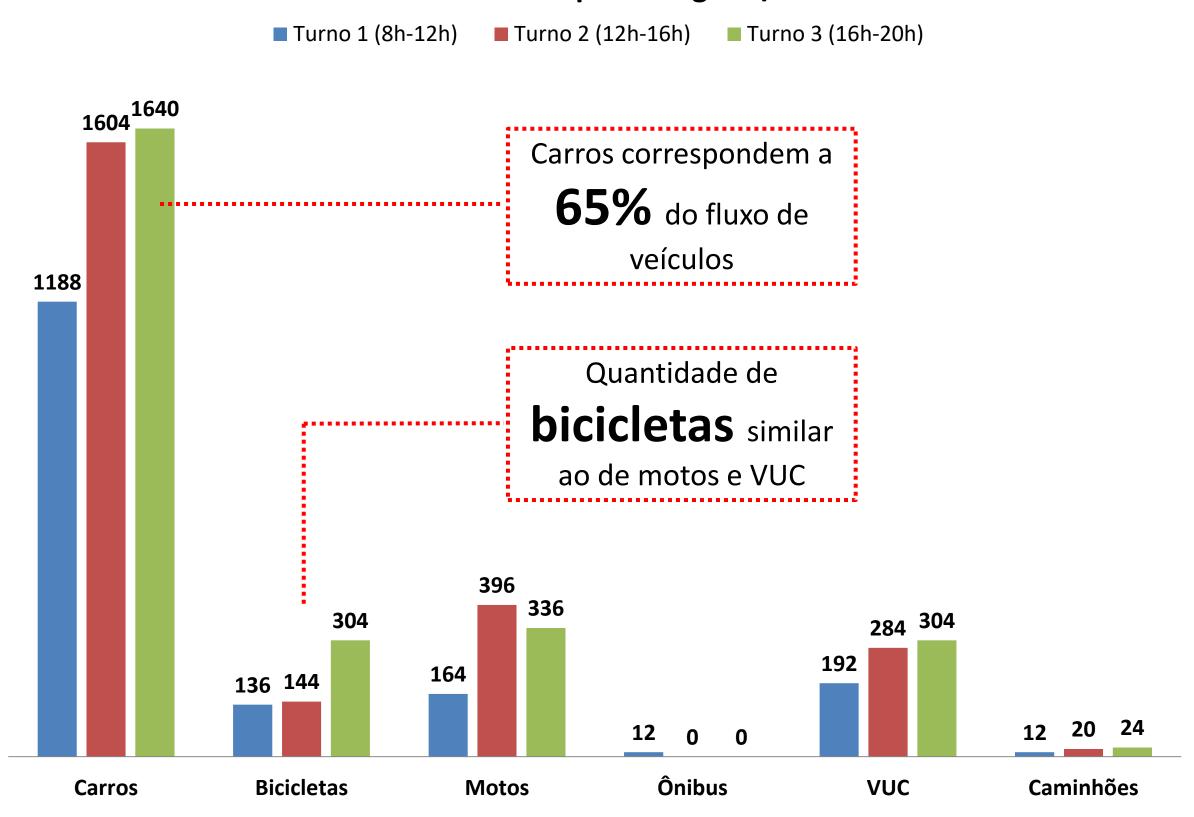
- 1. Conflitos existentes com 'rolezinhos' no período noturno
- 2. Presença de grupos de homens pela manhã/tarde que podem inibir outros usos



ANÁLISES ESPECÍFICA: exemplo das informações levantadas



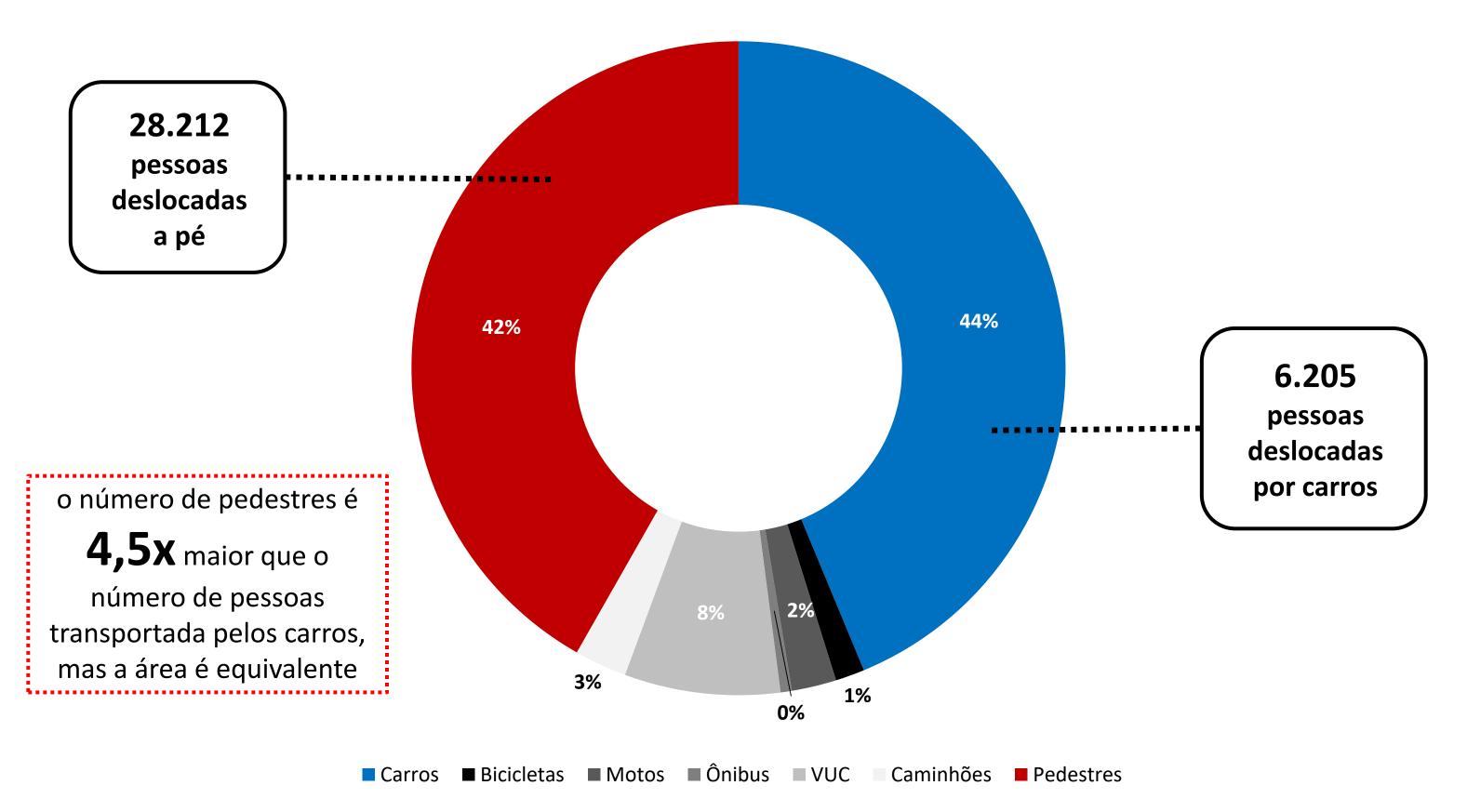
Fluxo de veículos por Categoria/Turno



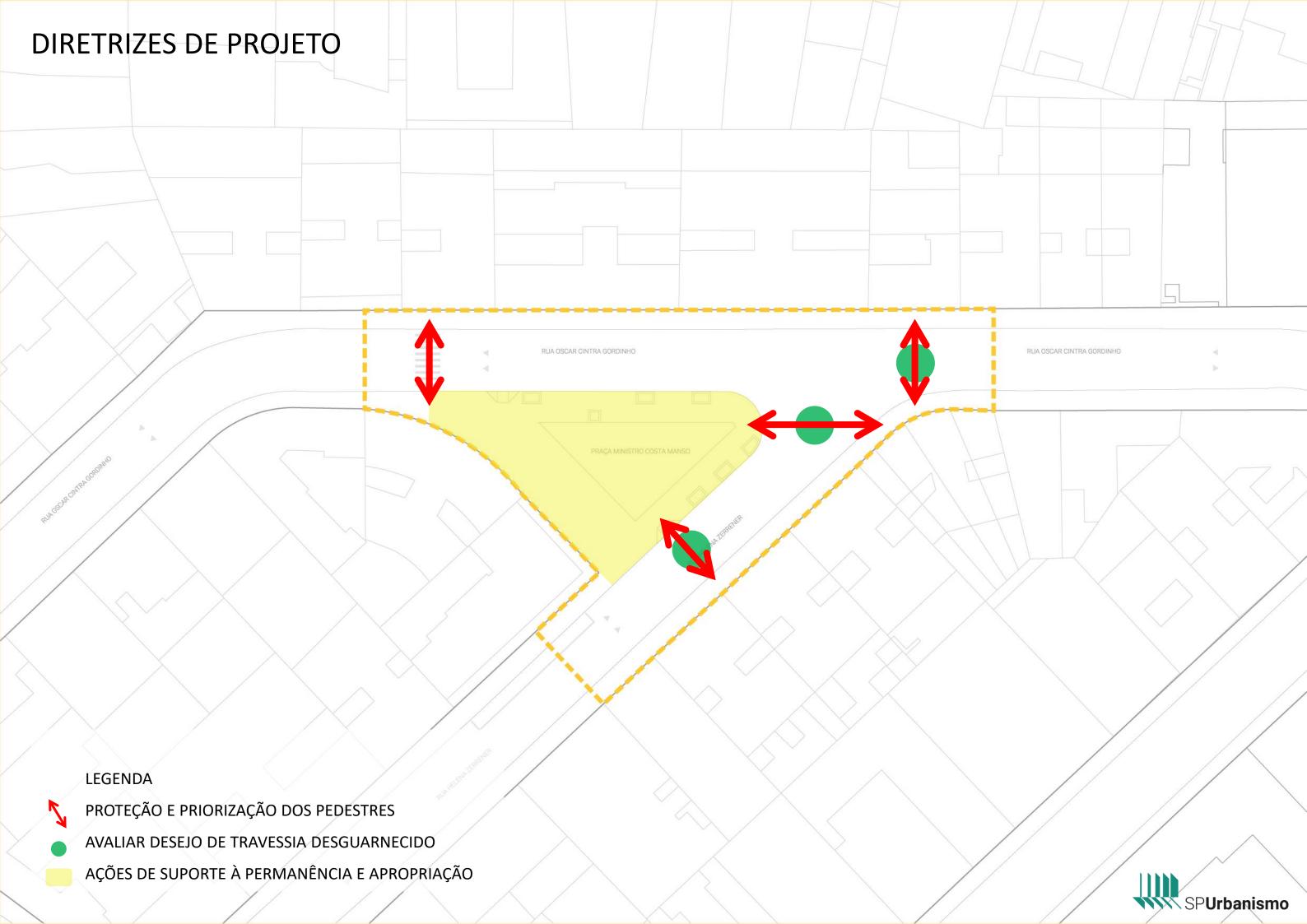
ANÁLISES ESPECÍFICA: exemplo dos gráficos apresentados



Destinação do espaço físico por tipo de deslocamento/dia







Anteprojetos em desenvolvimento

GLICÉRIO – PRAÇA COSTA MANSO: IMPLANTAÇÃO INCORPORANDO ACESSO À ESCOLA



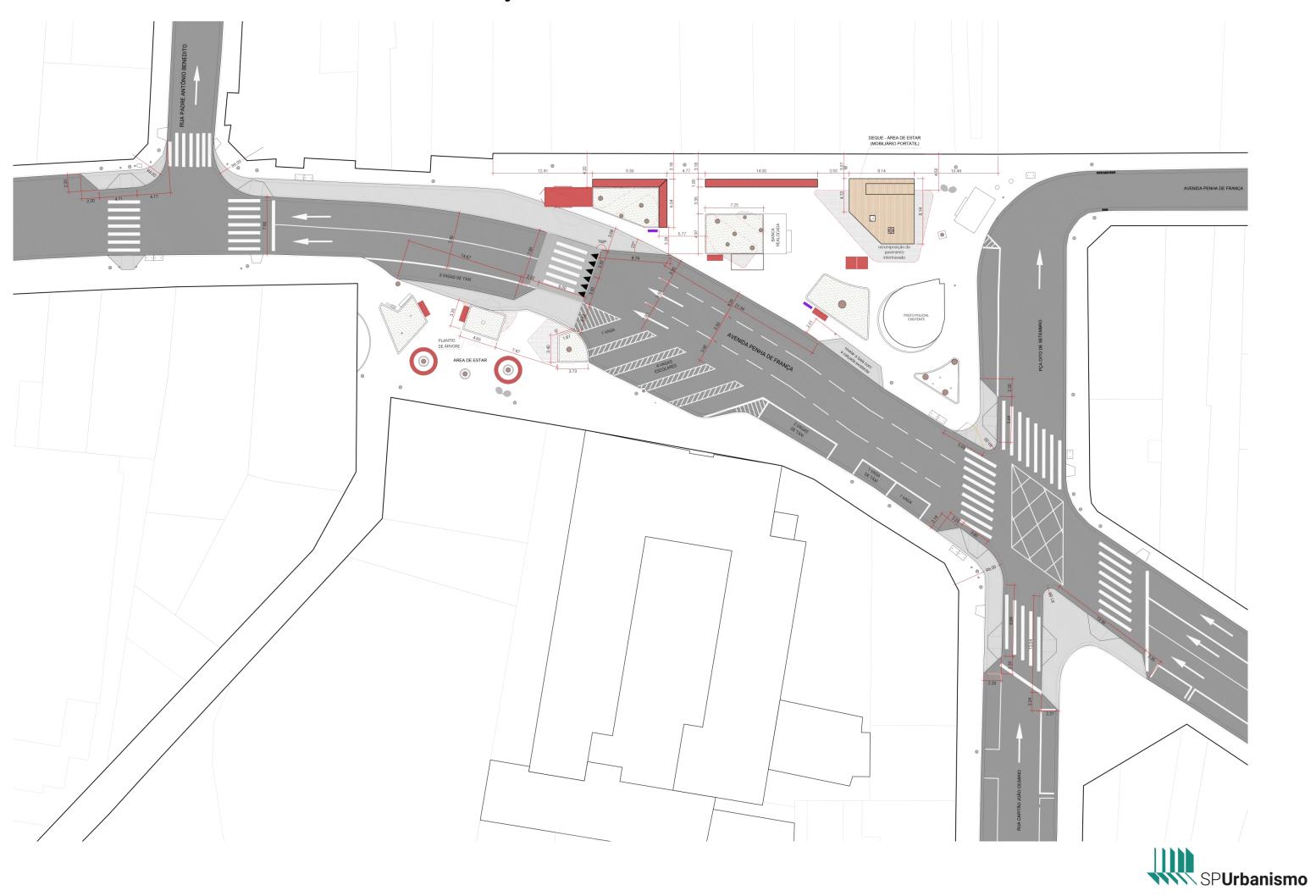


MOOCA – PRAÇA PADRE BENTO - IMPLANTAÇÃO GERAL





PENHA - LARGO 8 DE SETEMBRO: IMPLANTAÇÃO GERAL



TUCURUVI – AV. DR. ANTÔNIO MARIA LAET: IMPLANTAÇÃO

